

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	107
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	112
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	113
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	115
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	6.332.618	4.404.239
1.01	Ativo Circulante	1.154.789	380.918
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.094.942	266.003
1.01.03	Contas a Receber	10.636	10.288
1.01.03.01	Clientes	10.636	10.288
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	10.636	10.288
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.850	55.653
1.01.07	Despesas Antecipadas	377	726
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.984	48.248
1.01.08.03	Outros	22.984	48.248
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.476	1.255
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	21.508	46.993
1.02	Ativo Não Circulante	5.177.829	4.023.321
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.123.677	844.393
1.02.01.06	Tributos Diferidos	18.262	21.196
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.262	21.196
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	741.846	698.316
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	363.569	124.881
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	159.009	0
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	161.468	123.018
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	209	139
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	42.883	1.724
1.02.02	Investimentos	4.010.742	3.136.714
1.02.02.01	Participações Societárias	4.010.742	3.136.714
1.02.03	Imobilizado	19.706	19.178
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.127	9.862
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.579	9.316
1.02.04	Intangível	23.704	23.036

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	6.332.618	4.404.239
2.01	Passivo Circulante	793.126	165.217
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.444	31.424
2.01.02	Fornecedores	3.420	5.729
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.420	5.729
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.507	5.184
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.222	4.925
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	292	925
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	2.930	4.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	285	259
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	285	259
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	674.463	115.346
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.484	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.484	0
2.01.04.02	Debêntures	663.979	115.346
2.01.05	Outras Obrigações	79.292	7.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.776	6.607
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	9.776	6.607
2.01.05.02	Outros	69.516	927
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	479	514
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	127	413
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	68.910	0
2.02	Passivo Não Circulante	980.496	742.892
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	768.635	619.894
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	668.635	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	668.635	0
2.02.01.02	Debêntures	100.000	619.894
2.02.02	Outras Obrigações	20.973	28.915
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.073	28.015
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	20.073	28.015
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	190.888	94.083
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48	0
2.02.04.02	Outras Provisões	190.840	94.083
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	190.840	94.083
2.03	Patrimônio Líquido	4.558.996	3.496.130
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-25.368	-24.855
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-25.368	-24.855
2.03.04	Reservas de Lucros	1.230.883	1.331.658
2.03.04.01	Reserva Legal	337.093	337.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	893.790	893.790
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	622.463	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	705.676	163.985

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	40.173	103.112	28.560	85.557
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.123	-33.151	-9.807	-29.326
3.02.01	Serviços	-4.027	-11.638	-3.370	-10.098
3.02.02	Depreciação e Amortização	-243	-928	-428	-1.313
3.02.03	Custo com Pessoal	-6.112	-18.220	-5.283	-15.725
3.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-577	-1.707	-475	-1.667
3.02.05	Outros	-164	-658	-251	-523
3.03	Resultado Bruto	29.050	69.961	18.753	56.231
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	205.588	517.549	314.010	867.372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.473	-125.586	-34.778	-129.479
3.04.02.01	Serviços	-6.097	-15.604	-5.328	-22.218
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-2.780	-7.720	-2.188	-5.667
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-21.479	-86.576	-21.228	-83.784
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-205	-675	-180	-999
3.04.02.05	Outros	-3.912	-15.011	-5.854	-16.811
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	204	722	190	630
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7	-33	-23	-261
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	239.864	642.446	348.621	996.482
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	234.638	587.510	332.763	923.603
3.06	Resultado Financeiro	16.911	37.898	9.124	19.775
3.06.01	Receitas Financeiras	248.578	470.679	48.228	111.773
3.06.02	Despesas Financeiras	-231.667	-432.781	-39.104	-91.998
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	251.549	625.408	341.887	943.378
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.121	-2.945	1.368	12.021
3.08.01	Corrente	2.561	-11	0	0
3.08.02	Diferido	-8.682	-2.934	1.368	12.021
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	245.428	622.463	343.255	955.399
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	245.428	622.463	343.255	955.399

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13901	0,35255	0,19441	0,54112
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13901	0,35255	0,19441	0,54112

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	245.428	622.463	343.255	955.399
4.02	Outros Resultados Abrangentes	367.958	541.691	89.018	11.031
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	-300	0	-983
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	238.932	352.497	56.098	23.724
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	134.816	197.870	36.798	-23.900
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	-11.511	-14.926	0	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-40.849	-62.021	-10.851	8.163
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	46.570	68.571	6.973	4.027
4.03	Resultado Abrangente do Período	613.386	1.164.154	432.273	966.430

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	371.663	478.030
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.696	-28.225
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	622.463	955.399
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.934	-12.021
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	8.648	6.980
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	33	260
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	145.843	0
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Pros, Empréstimos, Financiamentos e Arrend.Mercantil	75.861	65.232
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	-110.832	8.984
6.01.01.14	Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	48	0
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	-74.856	-56.577
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-642.446	-996.482
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	343.967	506.255
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-30.552	-1.821
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-8.647	-20.705
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	11.496	6.125
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	379.637	532.097
6.01.02.07	Despesas Antecipadas e Outras	58	-167
6.01.02.08	Fornecedores	-2.309	-1.689
6.01.02.09	Fornecedores - Partes Relacionadas	-4.773	-2.964
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.677	-214
6.01.02.15	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.020	-3.252
6.01.02.16	Outras Contas a Pagar	-286	-1.155
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	51.199	-62.398
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-9.609	-10.649
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-268	0
6.02.03	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-87.995	-51.749
6.02.04	Redução de capital em investidas	128.700	0
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	20.371	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	406.077	-206.399
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-21.705	19.242
6.03.03	Contratação de Operações com Derivativos	0	-16.529
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	574.529	0
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	0	-66.697
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-45.937	-41.566
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-100.810	-100.849
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	828.939	209.233
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.003	410.542

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.094.942	619.775

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-513	-100.775	0	0	-101.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-513	0	0	0	-513
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	622.463	541.691	1.164.154
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	622.463	0	622.463
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	541.691	541.691
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-25.368	1.230.883	622.463	705.676	4.558.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-840.071	-560.000	0	-1.401.657
5.04.06	Dividendos	0	0	-840.071	-560.000	0	-1.400.071
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	955.399	11.031	966.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	955.399	0	955.399
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.031	11.031
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	555.119	395.399	88.880	3.040.220

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	115.434	94.574
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.534	94.574
7.01.02	Outras Receitas	2.900	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-39.698	-47.248
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.220	-11.600
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.478	-35.648
7.03	Valor Adicionado Bruto	75.736	47.326
7.04	Retenções	-8.648	-6.980
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.648	-6.980
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.088	40.346
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.113.125	1.108.255
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	642.446	996.482
7.06.02	Receitas Financeiras	470.679	111.773
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.180.213	1.148.601
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.180.213	1.148.601
7.08.01	Pessoal	95.275	90.724
7.08.01.01	Remuneração Direta	85.657	82.197
7.08.01.02	Benefícios	6.611	5.269
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.753	2.453
7.08.01.04	Outros	254	805
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25.738	6.155
7.08.02.01	Federais	21.736	2.822
7.08.02.02	Estaduais	49	22
7.08.02.03	Municipais	3.953	3.311
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	436.737	96.323
7.08.03.01	Juros	432.193	91.870
7.08.03.02	Aluguéis	4.544	4.453
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	622.463	955.399
7.08.04.02	Dividendos	0	560.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	622.463	395.399

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	20.997.332	17.223.176
1.01	Ativo Circulante	4.039.230	2.531.046
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.756.174	1.588.647
1.01.03	Contas a Receber	814.165	645.264
1.01.03.01	Clientes	814.165	645.264
1.01.03.01.01	Contas a Receber	454.003	321.783
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	360.162	323.481
1.01.06	Tributos a Recuperar	82.106	107.942
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	82.106	107.942
1.01.07	Despesas Antecipadas	67.531	64.799
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	319.254	124.394
1.01.08.03	Outros	319.254	124.394
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	232.121	27.623
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	5.101	14.739
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.02	Ativo Não Circulante	16.958.102	14.692.130
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.287.532	3.545.253
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	121	736
1.02.01.01.03	Conta Reserva	121	736
1.02.01.03	Contas a Receber	289.728	118.111
1.02.01.03.01	Clientes	289.728	118.111
1.02.01.06	Tributos Diferidos	439.476	320.744
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	439.476	320.744
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.099	1.179
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	317.218	196.882
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.239.890	2.907.601
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	304.177	73.024
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	165.311	128.985
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.749.286	2.684.917
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	21.116	20.675
1.02.02	Investimentos	1.171.422	790.591
1.02.02.01	Participações Societárias	1.171.422	790.591
1.02.03	Imobilizado	718.317	649.180
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	508.476	466.498
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	209.841	182.682
1.02.04	Intangível	10.780.831	9.707.106
1.02.04.01	Intangíveis	10.780.831	9.707.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	20.997.332	17.223.176
2.01	Passivo Circulante	7.980.107	4.514.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	195.389	157.579
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.185	17.993
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	178.204	139.586
2.01.02	Fornecedores	273.864	275.420
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	253.228	243.895
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	20.636	31.525
2.01.03	Obrigações Fiscais	250.061	328.028
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	212.493	287.304
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	169.555	246.469
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	40.834	38.736
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	2.104	2.099
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.182	8.121
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	930	2.858
2.01.03.02.03	Outras contribuições Estaduais	5.252	5.263
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	31.386	32.603
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	31.291	32.380
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	95	223
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.706.078	3.436.273
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.480.090	261.170
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.030.569	83.337
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	449.521	177.833
2.01.04.02	Debêntures	5.225.988	3.175.101
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	2
2.01.05	Outras Obrigações	415.307	230.909
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	57.532	46.290
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	57.532	46.290
2.01.05.02	Outros	357.775	184.619
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	479	514
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	80.963	72.739
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	45.175	50.475
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	231.158	60.891
2.01.06	Provisões	139.408	85.822
2.01.06.02	Outras Provisões	139.408	85.822
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	139.408	85.822
2.02	Passivo Não Circulante	8.324.231	9.038.932
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.175.124	7.014.488
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.111.445	458.785
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	118.022	426.972
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	993.423	31.813
2.02.01.02	Debêntures	5.063.679	6.555.703
2.02.02	Outras Obrigações	1.401.751	1.300.255
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	129.671	122.897
2.02.02.02	Outros	1.272.080	1.177.358
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.161.316	1.059.155

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	110.167	116.407
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	597	1.796
2.02.03	Tributos Diferidos	265.458	262.110
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	265.458	262.110
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	243.385	253.511
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	22.073	8.599
2.02.04	Provisões	481.898	462.079
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	159.519	124.778
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	87.690	64.574
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	70.567	58.855
2.02.04.01.08	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	59	112
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.203	1.237
2.02.04.02	Outras Provisões	322.379	337.301
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	321.769	329.545
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	610	7.756
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.692.994	3.670.213
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-25.368	-24.855
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-25.368	-24.855
2.03.04	Reservas de Lucros	1.203.756	1.304.531
2.03.04.01	Reserva Legal	337.093	337.093
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	866.663	866.663
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	629.596	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	705.676	163.985
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	153.992	201.210

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.195.135	6.136.490	1.934.238	5.293.324
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.323.214	-3.720.478	-1.076.531	-2.858.863
3.02.01	Custo de Construção	-633.863	-1.708.358	-473.339	-1.160.331
3.02.02	Serviços	-170.464	-492.872	-150.056	-404.708
3.02.03	Custo da Outorga	-93.461	-271.059	-87.718	-253.725
3.02.04	Depreciação e Amortização	-173.499	-504.095	-151.634	-421.216
3.02.05	Custo com Pessoal	-126.428	-365.860	-106.849	-304.366
3.02.06	Provisão de Manutenção	-44.226	-144.983	-50.012	-143.752
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-29.103	-83.671	-27.490	-77.626
3.02.08	Outros	-52.170	-149.580	-29.433	-93.139
3.03	Resultado Bruto	871.921	2.416.012	857.707	2.434.461
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.271	-422.862	-114.812	-358.996
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-176.981	-548.979	-156.490	-513.421
3.04.02.01	Serviços	-37.130	-113.443	-38.953	-126.967
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-32.437	-91.481	-28.270	-77.669
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-65.461	-216.195	-65.120	-214.400
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-2.533	-8.392	-3.180	-9.347
3.04.02.05	Outros	-39.420	-119.468	-20.967	-85.038
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.522	6.482	1.189	3.368
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.075	-2.588	-1.855	-5.675
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.263	122.223	42.344	156.732
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	722.650	1.993.150	742.895	2.075.465
3.06	Resultado Financeiro	-365.757	-1.096.714	-219.052	-612.495
3.06.01	Receitas Financeiras	527.185	1.178.275	107.997	309.594
3.06.02	Despesas Financeiras	-892.942	-2.274.989	-327.049	-922.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	356.893	896.436	523.843	1.462.970
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-128.688	-326.325	-173.402	-487.975
3.08.01	Corrente	-187.159	-519.745	-212.031	-582.134

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.08.02	Diferido	58.471	193.420	38.629	94.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	228.205	570.111	350.441	974.995
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	228.205	570.111	350.441	974.995
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	246.968	629.596	346.051	964.908
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18.763	-59.485	4.390	10.087
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,13988	0,35659	0,19600	0,54651
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,13988	0,35659	0,19600	0,54651

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	228.205	570.111	350.441	974.995
4.02	Outros Resultados Abrangentes	372.752	549.228	90.375	11.451
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	-300	0	-983
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	238.932	352.497	56.098	23.724
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	134.816	197.870	36.798	-23.900
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	-11.511	-14.926	0	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-40.849	-62.021	-10.851	8.163
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	46.570	68.571	6.973	4.027
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	4.794	7.537	1.357	420
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	600.957	1.119.339	440.816	986.446
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	614.926	1.171.287	435.069	975.939
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-13.969	-51.948	5.747	10.507

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.651.358	1.560.280
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.352.961	2.197.629
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	570.111	974.995
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-193.420	-94.159
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	61.524	61.524
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	539.691	447.938
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3.158	6.470
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	55.885	50.947
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	367.809	4.399
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	151.377	4.985
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	1.090.050	739.190
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-92.906	-74.581
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	-325.661	9.742
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	144.206	143.752
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	34.224	40.425
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	62.458	11.745
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	877	636
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-525	-4.858
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	81	25.235
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente e ativo financeiro	-7.229	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-122.223	-156.732
6.01.01.20	Pis e Cofins Diferidos	13.474	5.976
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-701.603	-637.349
6.01.02.01	Contas a Receber	-476.502	-243.215
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-35.543	-76.401
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-10.490	-38.083
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-125.893	-114.186
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	-4.351	5.439
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	44.414	46.632
6.01.02.07	Recebimento de ativo financeiro	212.929	0
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-14.137	-39.149
6.01.02.09	Fornecedores	-1.556	61.490
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	-6.949	-20.822
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	506.136	552.638
6.01.02.12	Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	-572.559	-622.686
6.01.02.13	Realização da Provisão de Manutenção	-132.620	-164.969
6.01.02.14	Obrigações com o Poder Concedente	-66.056	-1.656
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-39.342	-11.628
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.456	20.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	-11.540	8.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.565.067	-1.172.694
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-175.591	-147.468
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.417.673	-1.028.758
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	11.600	154
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-59.339	-1.043
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	4.421
6.02.07	Liquidação de operações com derivativos	75.936	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.043.266	269.801
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	615	-28
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	52.793	-7.546
6.03.03	Contratação de Operações com Derivativos	0	-27.818
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	4.535.514	2.605.898
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-2.758.411	-1.892.316
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-698.702	-461.521
6.03.08	Mútuos com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-5.887
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-100.810	-100.849
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-6.515	-7.259
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	18.782	167.127
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	37.970	-108
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.167.527	657.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.588.647	1.265.675
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.756.174	1.922.954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-513	-100.775	0	0	-101.288	4.730	-96.558
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	10.732	10.732
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-6.515	-107.290
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-513	0	0	0	-513	513	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	629.596	541.691	1.171.287	-51.948	1.119.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	629.596	0	629.596	-59.485	570.111
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	541.691	541.691	7.537	549.228
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-25.368	1.203.756	629.596	705.676	4.539.002	153.992	4.692.994

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-840.071	-560.000	0	-1.401.657	159.448	-1.242.209
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	165.121	165.121
5.04.06	Dividendos	0	0	-840.071	-560.000	0	-1.400.071	-7.259	-1.407.330
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586	1.586	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	964.908	11.031	975.939	10.507	986.446
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	964.908	0	964.908	10.087	974.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.031	11.031	420	11.451
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	515.690	404.908	88.880	3.010.300	219.478	3.229.778

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	6.656.262	5.758.579
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.416.098	5.573.449
7.01.02	Outras Receitas	240.164	185.130
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.802.978	-2.088.081
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-709.592	-566.580
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-240.045	-217.418
7.02.04	Outros	-1.853.341	-1.304.083
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.708.358	-1.160.331
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-144.983	-143.752
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.853.284	3.670.498
7.04	Retenções	-595.576	-498.885
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-595.576	-498.885
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.257.708	3.171.613
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.300.498	466.326
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	122.223	156.732
7.06.02	Receitas Financeiras	1.178.275	309.594
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.558.206	3.637.939
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.558.206	3.637.939
7.08.01	Pessoal	513.128	464.553
7.08.01.01	Remuneração Direta	396.918	369.517
7.08.01.02	Benefícios	89.129	72.340
7.08.01.03	F.G.T.S.	20.713	16.455
7.08.01.04	Outros	6.368	6.241
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	830.947	937.600
7.08.02.01	Federais	594.060	711.345
7.08.02.02	Estaduais	10.362	6.767
7.08.02.03	Municipais	226.525	219.488
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.644.020	1.260.791
7.08.03.01	Juros	2.321.901	985.504
7.08.03.02	Aluguéis	17.148	15.292
7.08.03.03	Outras	304.971	259.995
7.08.03.03.01	Outorga	304.971	259.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	570.111	974.995
7.08.04.02	Dividendos	0	560.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	629.596	404.908
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-59.485	10.087

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2015

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2015.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 3T14 e 9M14.

Destaques 3T15

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou redução de 6,7%. Excluindo-se a Ponte e a MSVia, a queda foi de 1,9%.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 10,4%, atingindo 5.098 mil *tags* ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou aumento de 1,8%, com margem ajustada de 62,3% (-2,9 p.p.). Na mesma base² apresentou alta de 7,6%, com margem ajustada de 69,0% (+1,1 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 247,0 milhões, decréscimo de 28,6%. Na mesma base² atingiu R\$ 352,0 milhões, redução de 0,7%.
- 🌀 Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 2 de outubro, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,49 por ação ordinária, a serem pagos a partir de 30 de outubro.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	3T14	3T15	Var %
Receita Líquida ¹	1.458,7	1.555,0	6,6%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.394,9	1.477,0	5,9%
EBIT ajustado ³	700,6	697,4	-0,5%
Mg. EBIT ajustada ⁴	48,0%	44,8%	-3,2 p.p.
EBIT mesma base ²	722,4	740,6	2,5%
Margem EBIT mesma base ²	51,8%	50,1%	-1,7 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	951,0	968,1	1,8%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	65,2%	62,3%	-2,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	947,7	1.019,3	7,6%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	67,9%	69,0%	+1,1 p.p.
Lucro Líquido	346,1	247,0	-28,6%
Lucro Líquido mesma base ²	354,5	352,0	-0,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,7	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,9	1,8	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	3,9	2,8	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	9M14	9M15	Var %
Receita Líquida ¹	4.127,0	4.415,8	7,0%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	3.992,9	4.169,6	4,4%
EBIT ajustado ³	1.918,7	1.870,9	-2,5%
Mg. EBIT ajustada ⁴	46,5%	42,4%	-4,1 p.p.
EBIT mesma base ²	1.983,1	1.976,6	-0,3%
Margem EBIT mesma base ²	49,7%	47,4%	-2,3 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	2.622,9	2.673,0	1,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	63,6%	60,5%	-3,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	2.645,9	2.764,9	4,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	66,3%	66,3%	-
Lucro Líquido	964,9	629,6	-34,7%
Lucro Líquido mesma base ²	996,6	944,0	-5,3%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,0	2,7	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,2	1,7	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	3,9	2,7	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios, não operacionais durante todo o 3T15: Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; (iv) não-recorrentes de reversões de provisões trabalhistas na Barcas no 3T14 e de provisões tributárias na AutoBAN no 3T15; e (v) adicionalmente no lucro excluiu-se ViaRio e VLT.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
AutoBAn	509.851	519.388	1,9%	1.432.033	1.465.732	2,4%
NovaDutra	293.146	302.529	3,2%	840.344	849.899	1,1%
RodoNorte	159.713	162.073	1,5%	483.025	481.535	-0,3%
Ponte	39.628	0	n.m.	113.015	62.940	n.m.
ViaLagos	22.995	25.138	9,3%	76.769	80.867	5,3%
ViaOeste	241.337	254.080	5,3%	683.580	724.005	5,9%
RodoAnel Oeste	57.586	63.804	10,8%	162.368	172.765	6,4%
SPVias	144.831	156.195	7,8%	408.975	436.258	6,7%
MSVia	0	14.132	n.m.	0	14.132	n.m.
Total	1.469.087	1.497.339	1,9%	4.200.109	4.288.133	2,1%
% Receitas Totais	92,0%	87,7%		93,0%	88,5%	
Receita Bruta Acessória ¹	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Total	23.068	37.299	61,7%	73.070	88.890	21,7%
% Receitas Totais	1,4%	2,2%		1,6%	1,8%	
Outras Receitas Brutas	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Barcas ¹	40.022	41.090	2,7%	113.956	117.159	2,8%
Curaçao	22.623	37.430	65,5%	66.020	96.229	45,8%
Metrô Bahia ¹	5.945	20.441	n.m.	9.415	41.196	n.m.
Samm	12.241	16.933	38,3%	31.213	49.440	58,4%
BH Airport	23.908	56.491	n.m.	23.908	161.604	n.m.
Total	104.739	172.385	64,6%	244.512	465.628	90,4%
% Receitas Totais	6,6%	10,1%		5,4%	9,6%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.596.894	1.707.023	6,9%	4.517.691	4.842.651	7,2%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 3T15 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,4 p.p. no 3T15, atingindo 70,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Renovias	41.229	42.633	3,4%	115.225	121.210	5,2%
ViaQuatro	59.386	61.308	3,2%	164.571	177.328	7,8%
STP	65.750	77.097	17,3%	188.357	224.434	19,2%
Controlar	0	0	n.m.	3.043	0	n.m.
Quito ²	43.242	69.523	60,8%	123.128	177.826	44,4%
San José	11.536	19.286	67,2%	37.846	56.190	48,5%
VLT ³	1.044	1.631	56,2%	1.044	6.837	n.m.
Total⁴	222.187	271.478	22,2%	633.214	763.825	20,6%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² Os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 3T14 estão reapresentados.

³ As receitas do VLT no 3T15 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

Comentário do Desempenho

⁴ Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Total	475.522	640.173	34,6%	1.166.307	1.720.705	47,5%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	71.784.260	70.874.479	-1,3%	209.852.300	205.005.547	-2,3%
NovaDutra	37.522.684	34.291.630	-8,6%	111.336.546	102.604.009	-7,8%
RodoNorte	22.371.877	21.655.126	-3,2%	67.456.501	64.129.507	-4,9%
Ponte ²	7.764.449	0	n.m.	22.735.640	12.099.955	n.m.
ViaLagos	1.782.545	1.825.450	2,4%	6.043.853	6.000.578	-0,7%
ViaOeste	32.179.518	32.255.706	0,2%	94.906.163	94.870.161	0,0%
RodoAnel Oeste	35.990.974	35.447.286	-1,5%	105.845.724	103.547.378	-2,2%
SPVias	16.663.931	17.187.142	3,1%	49.488.762	49.492.941	0,0%
MSVia ³	0	2.319.890	n.m.	0	2.319.890	n.m.
Consolidado⁴	266.004.205	248.112.415	-6,7%	785.307.292	747.040.082	-4,9%
Consolidado sem Ponte e MSVia	250.475.308	245.792.526	-1,9%	739.836.013	720.520.283	-2,6%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁵

AutoBAn	7,10	7,33	3,2%	6,82	7,15	4,8%
NovaDutra	7,81	8,82	12,9%	7,55	8,28	9,7%
RodoNorte	7,14	7,48	4,8%	7,16	7,51	4,9%
Ponte	5,10	-	n.m.	4,97	5,20	n.m.
ViaLagos	12,90	13,77	6,7%	12,70	13,48	6,1%
ViaOeste	7,50	7,88	5,1%	7,20	7,63	6,0%
RodoAnel Oeste	1,60	1,80	12,5%	1,53	1,67	9,2%
SPVias	8,69	9,09	4,6%	8,26	8,81	6,7%
MSVia	-	6,09	n.m.	-	6,09	n.m.
Consolidado⁶	5,52	6,03	9,2%	5,35	5,74	7,3%

Informação adicional - Renovias⁷

	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.961.736	5.910.795	-0,9%	17.162.973	17.008.522	-0,9%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,55	6,84	4,4%	6,31	6,67	5,7%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 - Considera-se tráfego de 14 a 30 de setembro de 2015.

4 e 6 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

5 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

7 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T14		3T15	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	44,0%	56,0%	44,8%	55,2%
NovaDutra	32,3%	67,7%	36,2%	63,8%
RodoNorte	19,3%	80,7%	20,5%	79,5%
ViaLagos	74,9%	25,1%	79,3%	20,7%
ViaOeste	54,9%	45,1%	55,3%	44,7%
Renovias	50,8%	49,2%	52,5%	47,5%
RodoAnel Oeste	50,6%	49,4%	51,8%	48,2%
SPVias	29,5%	70,5%	29,8%	70,2%
MSVia ¹	-	-	16,7%	83,3%
Consolidado pró-forma² CCR sem Ponte	43,5%	56,5%	44,6%	55,4%

¹ Considera-se tráfego de 14 a 30 de setembro de 2015.

² Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 3T15

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	1,9%	-1,3%	0,6%	-0,8%	-1,9%	-2,7%
NovaDutra ¹	2,7%	-0,4%	2,3%	-0,7%	-13,1%	-13,8%
ViaOeste	1,0%	0,0%	1,0%	-0,8%	0,1%	-0,7%
RodoNorte ^{1 - 2}	6,1%	-3,5%	2,6%	-1,3%	-3,3%	-4,6%
ViaLagos ¹	2,9%	5,4%	8,3%	-0,1%	-15,1%	-15,2%
Renovias	3,0%	-0,6%	2,4%	-0,9%	-3,3%	-4,2%
RodoAnel Oeste	0,0%	0,8%	0,8%	-0,9%	-3,0%	-3,9%
SPVias	6,4%	-2,0%	4,4%	-0,8%	3,4%	2,6%
CCR ³	1,8%	-0,4%	1,4%	-0,9%	-3,4%	-4,3%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não é realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, Ponte, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros).

² Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso no dia 8 de setembro de 2015.

³ No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da Ponte e da MSVia.

Comentário do Desempenho

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.098 mil *tags* ativos em setembro de 2015, apresentando uma expansão de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. % (3T15 X 3T14)
Número de <i>tags</i>	4.618	4.825	4.926	5.005	5.098	10,4%

Informações Adicionais	3T15
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF
Cobertura da malha pedagiada	98,5%
Número de estacionamentos em que está presente	240
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	69 milhões
Estacionamentos	5,5 milhões

ViaQuatro

Passageiros transportados	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. % (3T15 X 3T14)
Passageiros Integrados	44.194.166	44.480.635	42.459.247	44.548.790	45.897.105	3,9%
Passageiros Exclusivos	6.037.612	5.422.295	4.914.067	5.220.848	5.414.622	-10,3%
Total	50.231.778	49.902.930	47.373.314	49.769.638	51.311.727	2,1%

Demanda diária média	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. % (3T15 X 3T14)
Dia útil	677.180	674.862	669.341	707.216	690.979	2,0%
Sábado	326.667	349.122	331.459	347.223	338.063	3,5%
Domingo	133.127	183.141	174.070	158.133	193.680	45,5%
Máxima diária	716.504	734.428	743.427	755.082	752.242	5,0%

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	3T14	3T15	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,00	6.029.917	5.897.826	-2,2%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,90	689.514	671.523	-2,6%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,00	328.726	338.200	2,9%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,00	283.846	314.561	10,8%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	56.387	46.040	-18,3%
Total			7.388.390	7.268.150	-1,6%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

Comentário do Desempenho

Na linha Rio – Niterói:

- Fechamento de terminal de ônibus na Praça Marechal Âncora, próximo à estação Praça XV, em junho de 2015.
- Greve das Universidades Federais, com início em junho de 2015 e término em outubro de 2015.
- Obras no entorno da Praça XV, dificultando o acesso de táxis.

Na linha Rio – Charitas: efeitos supramencionados.

Na linha Rio – Paquetá: feriado prolongado de 7 de setembro de 2015 levou ao aumento de demanda, devido à natureza turística da linha.

Na linha Rio – Cocotá: obras na Avenida Brasil, um dos principais acessos viários do Rio de Janeiro para a região da Ilha do Governador, prejudicando o trânsito de veículos, levando ao aumento da demanda nesta linha.

Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: queda na demanda de passageiros devido ao aumento da tarifa turística, que passou de R\$ 4,80 para R\$ 14,00 a partir de 6 de setembro de 2014.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 22 Embarcações

Distância navegada no 3T15: 195 mil km (3T14: 202 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 3T15

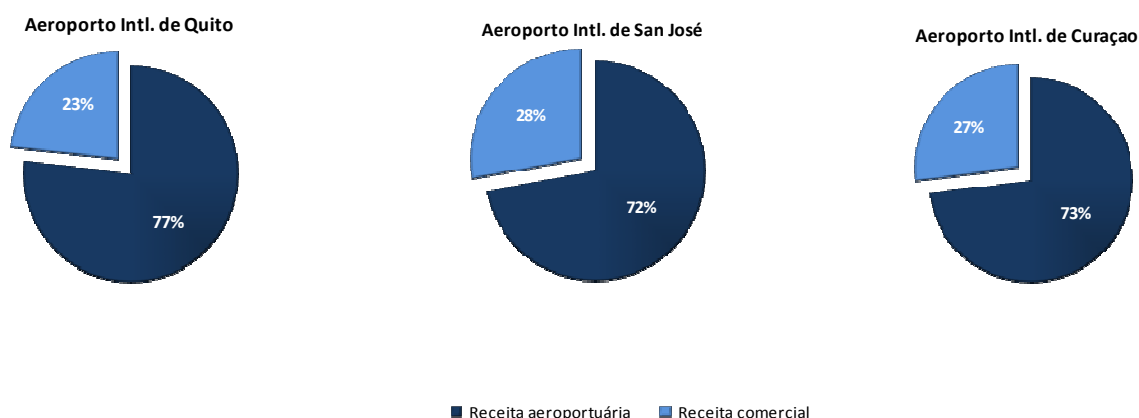
Tarifas médias 3T15 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²	Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	54,1	14,8	22,1	37,5	15,2
Uso de infraestrutura/ton	22,1	4,1	5,6	7,9	7,9
Pontes de embarque/ATM	404,0	59,2	-	-	-

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Comentário do Desempenho

Mix de receita



Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %	3T14	3T15	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	316	327	3,5%	424	480	13,2%	143	148	3,5%
Doméstico	435	392	-9,9%	-	-	-	46	44	-4,3%
Total	751	719	-4,3%	424	480	13,2%	189	192	1,6%
Total ATM * (Decolagem em un)¹									
Internacional	2.690	2.608	-3,0%	4.511	5.280	17,0%	3.054	2.862	-6,3%
Doméstico	4.661	4.144	-11,1%	2.245	2.605	16,0%	2.394	2.598	8,5%
Carga	606	628	3,6%	661	672	1,7%	-	-	-
Militar e Outros	135	146	8,1%	730	574	-21,4%	-	-	-
Total	8.092	7.526	-7,0%	8.147	9.131	12,1%	5.448	5.460	0,2%
Total MTOW ('000 em toneladas)²									
Internacional	256	266	3,9%	350	375	7,1%	139	155	11,5%
Doméstico	299	270	-9,7%	10	11	10,0%	73	70	-4,1%
Carga e outros	158	171	8,2%	88	86	-2,3%	-	-	-
Total	713	707	-0,8%	448	472	5,4%	212	225	6,1%

* No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete, principalmente, o aumento no número de rotas para Nova Iorque, Fort Lauderdale e Buenos Aires.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos, principalmente, nas rotas para Guayaquil, Cuenca e Coca.

Comentário do Desempenho

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Veca e da Volaris.
- Aumento da receita comercial em relação ao 3T14 devido à inauguração do novo centro comercial em 2015.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deveu-se à criação de rotas da Rutaca e Jetblue e aumento de capacidade na Insel e na Arkefly. Em contrapartida, houve descontinuação das operações de outras três companhias aéreas no aeroporto.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	3T15	Total ATM (Pouso em un) ¹	3T15	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	3T15	Carga ('000 em toneladas)	3T15
Internacional	52	Internacional	353	Internacional	54	Importação	3
Doméstico	1.398	Doméstico	13.678	Doméstico	805	Exportação	2
Total	1.450	Total	14.031	Total	859	Total	5

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

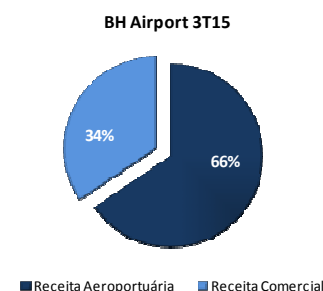
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	3T15	
	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	33,0	15,3
ATM/MTOW	20,4	6,7

Tarifas médias em R\$ / ton	3T15	
	Importação / Exportação	
Carga	1.579,6	

Mix de receita



Custos Totais ¹

Os custos totais apresentaram aumento de 21,4% no 3T15 em relação ao 3T14, atingindo R\$ 1.497,8 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa apresentaram incremento de 15,7% e 2,0% na mesma base⁽²⁾.

Comentário do Desempenho

Custos (R\$ MM)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Custos Totais	(1.233,7)	(1.497,8)	21,4%	(3.374,6)	(4.265,6)	26,4%
Depreciação e Amortização	(179,9)	(205,9)	14,5%	(498,9)	(595,6)	19,4%
Serviços de Terceiros	(189,0)	(207,6)	9,8%	(531,7)	(606,3)	14,0%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(87,7)	(93,5)	6,6%	(253,7)	(271,1)	6,9%
Custo com Pessoal	(172,0)	(191,9)	11,6%	(518,8)	(582,1)	12,2%
Custo de Construção	(473,3)	(633,9)	33,9%	(1.160,3)	(1.708,4)	47,2%
Provisão de Manutenção	(50,0)	(44,2)	-11,6%	(143,8)	(145,0)	0,8%
Outros Custos	(81,8)	(120,8)	47,7%	(267,4)	(357,1)	33,5%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que não estavam operacionais durante todo o 3T15: Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015 e; (iv) não-recorrentes de reversões de provisões trabalhistas na Barcas no 3T14 e de provisões tributárias na AutoBAN no 3T15.

Os principais motivos das variações do 3T15 em relação ao 3T14 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 14,5% (R\$ 26,0 milhões). Do total desta linha, os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) e a Ponte contribuíram com R\$ 11,0 milhões no 3T15 e com R\$ 5,2 milhões no 3T14. Na mesma base de comparação, a variação de 18,9% deveu-se principalmente a conclusões nas seguintes obras: (i) trechos nas marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; (ii) 5ª faixa e marginais na AutoBAN e; (iii) duplicações de trechos da SP-270 e da SP-258, na SPVias.

Serviços de Terceiros: Houve aumento de 9,8% (R\$ 18,6 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios e a Ponte contribuíram com R\$ 61,9 milhões no 3T15 e R\$ 28,3 milhões no 3T14. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 12,4 milhões no 3T15 contra R\$ 23,2 milhões no 3T14. Na mesma base de comparação, houve redução de 9,3% em serviços de terceiros. Esta variação deveu-se, principalmente, à redução de custo direto na AutoBAN e na ViaOeste.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 6,6% nessa rubrica. A BH Airport contribuiu com R\$ 2,8 milhões. Na mesma base, houve crescimento de 4,8% no período.

Custo com Pessoal: Houve variação de +11,6% (R\$ 19,9 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 37,8 milhões dos novos negócios e da Ponte no 3T15 e R\$ 29,0 milhões no 3T14. Na mesma base de comparação, o crescimento de 7,7% registrado no 3T15 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial, ocorrido em abril de 2015.

Custo de Construção: A variação de +33,9% (R\$ 160,6 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 3T15 e detalhadas na seção de “Investimentos e Manutenção”. Os novos negócios contribuíram com R\$ 500,8 milhões no 3T15 e R\$ 229,9 milhões no 3T14. Na mesma base, a variação foi de -45,3% devido à realização de obras relevantes na AutoBAN e NovaDutra no 3T14.

Comentário do Desempenho

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando decréscimo de 11,6%, devido à redução das provisões na RodoNorte.

Outros: Houve acréscimo de 47,7% (R\$ 39,0 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais). Os novos negócios e a Ponte contribuíram com R\$ 19,0 milhões no 3T15 e R\$ 18,3 milhões no 3T14 nesta rubrica. Além disso, no 3T15, foi realizada provisão de natureza tributária na AutoBAN, de R\$ 14,0 milhões e, no 3T14, houve reversões de provisões trabalhistas na Barcas, de R\$ 14,0 milhões. Excluindo-se esses efeitos não recorrentes, na mesma base, houve acréscimo de 13,3%, decorrente, principalmente, do aumento da verba de fiscalização da NovaDutra, integralmente recuperada por reajuste tarifário.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Lucro Líquido	346,1	247,0	-28,6%	964,9	629,6	-34,7%
(+) IR & CSLL	173,4	128,7	-25,8%	488,0	326,3	-33,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	219,1	365,8	67,0%	612,5	1.096,7	79,1%
(+) Depreciação e amortização	179,9	205,9	14,5%	498,9	595,6	19,4%
EBITDA (a)	918,4	947,3	3,1%	2.564,3	2.648,2	3,3%
Margem EBITDA (a)	47,5%	43,2%	-4,3 p.p.	48,4%	43,2%	-5,2 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-	61,5	61,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	50,0	44,2	-11,6%	143,8	145,0	0,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(42,3)	(25,3)	-40,2%	(156,7)	(122,2)	-22,0%
(+) Part. Minoritários	4,4	(18,8)	n.m.	10,1	(59,5)	n.m.
EBITDA ajustado	951,0	968,1	1,8%	2.622,9	2.673,0	1,9%
Margem EBITDA ajustada (d)	65,2%	62,3%	-2,9 p.p.	63,6%	60,5%	-3,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	947,7	1.019,3	7,6%	2.645,9	2.764,9	4,5%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	67,9%	69,0%	+1,1 p.p.	66,3%	66,3%	-

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, ajustado, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Valores “mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais durante todo o 3T15: Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015 e não-recorrentes de reversões de provisões trabalhistas na Barcas no 3T14 e de provisões tributárias na AutoBAN no 3T15.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	3T14	3T15	Var %	9M14	9M15	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(219,1)	(365,8)	67,0%	(612,5)	(1.096,7)	79,1%
- Resultado com Operação de Hedge	3,1	175,1	n.m.	0,0	197,4	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(10,1)	(34,9)	245,5%	(38,8)	(142,7)	267,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	0,0	(32,6)	n.m.	0,0	(151,4)	n.m.
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(12,7)	(314,3)	n.m.	(4,4)	(367,8)	n.m.
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(17,4)	(23,3)	33,9%	(40,4)	(68,1)	68,6%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(235,7)	(312,3)	32,5%	(632,0)	(854,5)	35,2%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	74,3	96,8	30,3%	171,9	240,4	39,8%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(1,2)	102,2	n.m.	(9,7)	128,2	n.m.
- Outros ¹	(19,4)	(22,5)	16,0%	(59,1)	(78,2)	32,3%

Comentário do Desempenho

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	3T14	3T15	9M14	9M15
CDI médio	10,8	14,0	10,6	13,1
IGP-M	-0,7%	1,9%	1,8%	6,3%
IPC-A	0,8%	1,4%	4,6%	7,6%
Câmbio médio (R\$ - USD)	2,27	3,54	2,23	3,17

A CCR *holding*, a NovaDutra, a RodoNorte e o Metrô Bahia possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread*, mais variação cambial e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do seu fluxo de caixa futuro. A AutoBAN possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI. A Curaçao Airport Partners possui operação de *swap* ativa em *libor* e passiva à taxa pré em USD (5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 23 das Informações Trimestrais 3T15.

Os principais motivos das variações do 3T15 são discutidos a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete ganho dos *swaps* realizados em operações da CCR *holding* e do Metrô Bahia, principalmente.

O item de variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. A variação no trimestre deveu-se, essencialmente, ao aumento de 308% no montante de dívida indexada ao IPC-A no 3T15 em relação ao 3T14.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente representa a variação monetária sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 32,6 milhões.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma despesa de R\$ 314,3 milhões, frente a uma despesa de R\$ 12,7 milhões no 3T14. Durante o 1T15 e o 2T15, foram captados empréstimos em dólar na CCR e no Metrô Bahia, principalmente, que sofreram impacto da alta da taxa de câmbio no 3T15. Grande parte dessas despesas é compensada pelo ganho de operações com *hedge* (+R\$ 175,1 milhões) e pelo valor justo de financiamentos e debêntures (+R\$102,2 milhões) no 3T15, mencionados nesta seção.

Comentário do Desempenho

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 33,9% devido, principalmente, à contribuição da outorga da BH Airport, no valor de R\$ 11,2 milhões no 3T15 e R\$ 6,3 milhões no 3T14.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 32,5%, principalmente, devido ao aumento do CDI médio, que passou de 10,8% no 3T14 a 14,0% no 3T15.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou crescimento de 30,3% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 43%; e (ii) aumento do CDI médio, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na CCR holding, AutoBAN e NovaDutra.

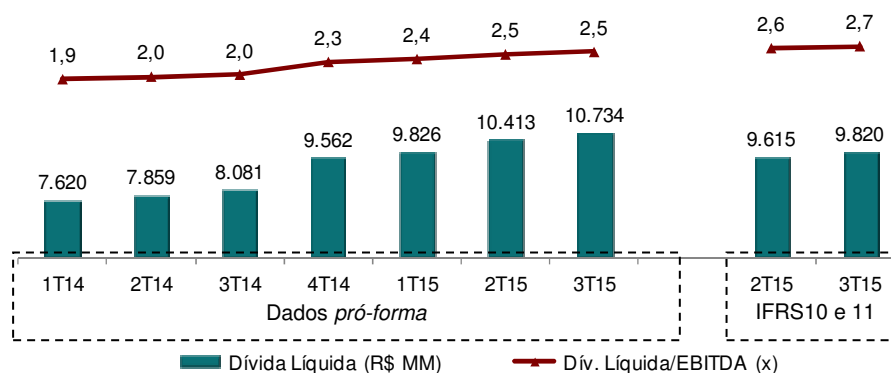
Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 247,0 milhões no 3T15 (-28,6%). Na mesma base¹, o lucro líquido no 3T15 atingiu R\$ 352,0 milhões (-0,7%).

¹ Valores “Mesma base” excluem: (i) BH Airport; (ii) novos negócios ainda não operacionais durante todo o 3T15: ViaRio, VLT, Metrô Bahia e MSVia; (iii) Ponte; e (iv) não recorrentes de reversões tributárias trabalhistas na Barcas no 3T14 e provisão tributária na AutoBAN no 3T15.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 9,8 bilhões em setembro de 2015 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,7x, conforme gráfico a seguir:



No 3T15 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaLagos	ago/15	150,0	Debêntures	IPCA + 7,34% a.a.	jul/20
Metrô Bahia	set/15	230,0	Nota Promissória	CDI + 2,20% a.a.	mar/16
RodoNorte	set/15	190,0	Empréstimo 4131	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	mar/18
Total		570,0			

Comentário do Desempenho

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/15	set/15
Dívida Bruta¹	12.216,8	12.881,2
% Moeda Nacional	86%	89%
% Moeda Estrangeira	14%	11%
Curto Prazo	5.547,3	6.706,1
% Moeda Nacional	90%	93%
% Moeda Estrangeira	10%	7%
Longo Prazo	6.669,5	6.175,1
% Moeda Nacional	82%	84%
% Moeda Estrangeira	18%	16%
Caixa, Aplicações Financeiras	2.519,5	2.756,2
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	81,9	304,5
Dívida Líquida	9.615,4	9.820,5

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em setembro de 2015, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,75% a.a.)	1.149,5	8,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(103,8% - 112,5%) do CDI, CDI + 2,2%	7.798,5	59,7%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.620,1	20,0%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 1,5% a.a.) / LIBOR 6M + 3,0% a.a. / 5,5% a.a.	1.507,6	11,5%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,9	0,0%
Total			13.076,6	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/15	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,75% a.a.)	1.149,5	8,8%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 112,5%) do CDI, CDI + 2,2%	11.359,5	86,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,43% - 7,34% a.a.)	487,0	3,7%
USD	USD	LIBOR 6M + 3,0% a.a. / 5,5% a.a.	79,7	0,6%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,9	0,0%
Total			13.076,6	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em setembro de 2015, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 119,3 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 14,5 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2015	1.127,1	9%
2016	5.902,2	45%
2017	3.312,8	25%
2018	1.207,0	10%
A partir de 2019	1.527,5	11%
Total	13.076,6	100%

Comentário do Desempenho

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Vale ressaltar que do total de vencimentos previstos para 2015 e 2016, grande parte refere-se à SPVias, CCR, AutoBAN e RodoAnel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T15	9M15 ³
	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15		
AutoBAN	13,9	72,7	5,7	12,8	19,7	85,5	12,3	15,2	0,0	0,0
NovaDutra	35,3	83,3	5,6	10,9	40,9	94,2	9,8	44,2	0,0	0,0
ViaOeste	21,3	42,3	3,3	6,7	24,6	49,0	0,7	5,6	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	35,5	83,6	1,2	3,5	36,7	87,1	8,8	32,1	0,0	0,0
Ponte	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,3	0,0	0,0
ViaLagos	4,6	31,3	1,4	4,2	6,0	35,5	1,6	3,9	0,0	0,0
SPVias	8,2	36,3	2,4	4,8	10,6	41,1	8,5	31,3	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	1,9	3,6	0,7	2,0	2,6	5,6	0,1	0,1	0,0	0,0
SAMM	2,3	6,6	6,2	17,0	8,5	23,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	10,9	18,4	0,0	0,0	10,9	18,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,9	6,9	0,3	0,9	1,2	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	103,6	525,8	5,6	8,3	109,2	534,1	0,0	0,0	241,7	402,2
MSVia	184,4	436,1	23,4	73,4	207,8	509,5	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	30,3	70,8	15,2	17,7	45,4	88,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	-0,3	0,0	5,9	13,1	5,6	13,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	452,8	1.417,7	76,9	175,6	529,7	1.593,3	41,8	132,7	241,7	402,2

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

³ - Houve reclassificação do valor do ativo financeiro do Metrô Bahia no 1T15 para R\$ 118,1 milhões.

No 3T15, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 813,2 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, MSVia, BH Airport, NovaDutra e RodoNorte.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, sistemas e sinalizações. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos e instalação de praças de pedágio. A BH Airport investiu no terminal 3, inaugurado em setembro de 2015. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de Guarulhos, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se na duplicação da BR-376, nas regiões de Ponta Grossa e Apucarana.

No 3T15, não houve recebimentos de aportes do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T15	9M15 ³
	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15	3T15	9M15		
Renovias (40%)	5,7	6,1	0,5	1,0	6,2	7,1	5,5	6,5	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	11,8	36,4	0,9	2,5	12,7	38,9	0,0	0,0	4,5	8,0
STP (34,24%)	3,2	9,8	21,4	67,7	24,6	77,5	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio ² (33,33%)	28,6	73,2	0,0	0,0	28,6	73,2	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%)	24,7	50,9	-2,3	0,3	22,4	51,2	0,0	0,0	24,3	40,6
Quito (45,49%)	11,7	32,0	0,4	1,0	12,1	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	12,2	32,6	0,1	0,2	12,3	32,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	97,9	241,0	21,0	72,7	118,9	313,7	5,5	6,5	28,8	48,6

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Para 100% do projeto, o investimento total foi de R\$ 401,2 milhões, dos quais R\$ 85,8 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 315,4 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

³ - Houve reclassificação do valor do ativo financeiro no 1T15 para R\$ 2,7 milhões no VLT e R\$ 0,1 milhão na ViaQuatro.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 153,2 milhões no 3T15.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 4,6 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 4,3 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (58%).

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2015

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, exceto pelo encerramento do prazo de concessão da Ponte Rio-Niterói, em 1º de junho de 2015.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR e o Conselho de Administração da Companhia aprovou referidas ITR, em 26 de outubro de 2015.

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

Notas Explicativas

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 3.940.877 no consolidado, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 14 e 15. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos. As transações já contratadas pela companhia e suas controladas, subsequentemente a 30 de setembro de 2015, correspondem a R\$ 481.475 (vide nota explicativa nº 27).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixas e bancos	384	374	130.386	94.573
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	646.435	265.629	1.975.619	1.203.707
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	448.123	-	650.169	290.367
	<u>1.094.942</u>	<u>266.003</u>	<u>2.756.174</u>	<u>1.588.647</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,10% do CDI, equivalente a 13,10% ao ano (10,73% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas**7. Contas a receber – Consolidado**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	32.213	39.988
Receitas acessórias (b)	11.463	14.190
Pedágio eletrônico (c)	20.920	15.786
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	384.063	245.373
Receitas com multimídia (e)	8.952	9.367
Outros	1.063	1.065
	<u>458.674</u>	<u>325.769</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(4.671)</u>	<u>(3.986)</u>
	<u>454.003</u>	<u>321.783</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	249.631	75.603
Poder Concedente - Barcas (f)	35.845	31.669
Receitas com multimídia (e)	4.252	10.839
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
Outros	192	-
	<u>292.038</u>	<u>120.229</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(2.310)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>289.728</u>	<u>118.111</u>

Idade de vencimentos dos títulos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Créditos a vencer	732.728	402.604
Créditos vencidos até 60 dias	9.136	32.033
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	1.867	5.257
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	3.539	1.430
Créditos vencidos há mais de 180 dias	3.442	4.674
	<u>750.712</u>	<u>445.998</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

Notas Explicativas

- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);
- (f) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão; e
- (g) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	251.549	625.408	341.887	943.378
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(85.527)	(212.639)	(116.242)	(320.749)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	81.554	218.432	118.531	338.804
Despesas indedutíveis	(105)	(308)	(523)	(924)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(668)	(6.578)	(524)	(5.258)
Outros ajustes tributários	(1.375)	(1.852)	126	148
(Despesa)/Receita de imposto de renda e contribuição social	(6.121)	(2.945)	1.368	12.021
Impostos correntes	2.561	(11)	-	-
Impostos diferidos	(8.682)	(2.934)	1.368	12.021
	(6.121)	(2.945)	1.368	12.021
Alíquota efetiva de impostos	2,43%	0,47%	-0,40%	-1,27%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	356.893	896.436	523.843	1.462.970
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(121.343)	(304.788)	(178.107)	(497.410)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	8.590	41.556	14.397	53.289
Despesas indedutíveis	(2.107)	(10.372)	(5.537)	(8.405)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(1.257)	(10.404)	(1.238)	(7.302)
Incentivos fiscais relativos ao imposto de renda	1.896	8.089	3.716	6.273
IR e CS sobre prejuízo da CPC	(7.030)	(21.345)	(7.549)	(23.579)
Outros ajustes tributários	(7.437)	(29.061)	916	(10.841)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(128.688)	(326.325)	(173.402)	(487.975)
Impostos correntes	(187.159)	(519.745)	(212.031)	(582.134)
Impostos diferidos	58.471	193.420	38.629	94.159
	(128.688)	(326.325)	(173.402)	(487.975)
Alíquota efetiva de impostos	36,06%	36,40%	33,10%	33,36%

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	53.251	6.358	468.521	259.857
Valor justo de operações com derivativos	963	-	99.147	38.435
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	92.229	46.196
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.200	4.306	12.089	13.064
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.374	2.075
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	136	151	17.020	10.646
Plano de incentivo de longo prazo	8.703	10.446	8.703	10.446
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	513.262	532.899
Outros	(1.584)	265	23.529	22.804
	64.669	21.526	1.236.874	936.422
Bases passivas				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	(754.113)	(783.855)
Valor justo de operações com derivativos	-	-	(109.626)	(41.574)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(6.644)	(7.020)
Ganhos de operações com derivativos	(46.077)	-	(91.669)	(21.516)
Hedge accounting	-	-	(39.225)	-
Outros	-	-	(39.506)	(15.224)
	(46.407)	(330)	(1.040.783)	(869.189)
Total líquido	18.262	21.196	196.091	67.233
Ativo diferido líquido	18.262	21.196	439.476	320.744
Passivo diferido líquido	-	-	(243.385)	(253.511)
Total líquido	18.262	21.196	196.091	67.233

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes anos:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	-	12.935
2016	-	21.231
2017	-	29.358
2018	-	35.878
de 2019 em diante	<u>53.251</u>	<u>369.119</u>
	<u>53.251</u>	<u>468.521</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 150.299 e de R\$ 159.881, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido IRPJ/CSLL seria de R\$ 51.964.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	<u>Início da concessão (1)</u>				<u>Total</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>				
Circulante						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	<u>73.578</u>	<u>73.578</u>				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Não Circulante						
ViaLagos	8.747	9.070	-	-	8.747	9.070
AutoBAn	48.451	51.996	940.439	831.240	988.890	883.236
ViaOeste	20.606	23.079	136.853	120.159	157.459	143.238
RodoAnel Oeste	<u>1.594.190</u>	<u>1.649.373</u>	-	-	<u>1.594.190</u>	<u>1.649.373</u>
	<u>1.671.994</u>	<u>1.733.518</u>	<u>1.077.292</u>	<u>951.399</u>	<u>2.749.286</u>	<u>2.684.917</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações			Transações		
	01/07/2015 a 30/09/2015			01/01/2015 a 30/09/2015		
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras
Controladas						
RodoNorte (a)	-	1.310	-	-	3.930	-
ViaOeste (a)	-	3.047	-	-	9.139	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	51	27.924	-	153	73.300
Ponte (a)	-	-	-	-	1.572	-
NovaDutra (a)	-	4.996	-	-	14.989	202
ViaLagos (a)	-	703	-	-	2.108	-
AutoBAn (a)	-	5.443	-	-	16.328	-
CPC (a)	54	218	-	162	652	-
SPVias (a)	-	12.600	-	-	37.800	-
Inovap 5 (a) (d)	-	47	-	-	142	-
Samm (a)	-	173	-	-	520	-
Barcas (a)	-	793	-	-	2.379	-
MSVia (a)	-	695	-	-	2.085	-
Metrô Bahia (a)	-	585	-	-	1.754	-
BH Airport (a)	-	12.676	-	-	12.676	-
Controladas em conjunto						
ViaQuatro (a)	-	883	-	-	2.643	-
ViaRio (a)	-	136	-	-	382	-
VLT Carioca (a)	-	106	-	-	407	-
Outras partes relacionadas						
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	186	-	-	559	-
CORI (a)	31	36	-	93	107	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	737	-	-	2.209	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (c)	-	-	218	-	-	677
RATP Developpment S.A. (c)	-	-	218	-	-	677
Total, 30 de setembro 2015	<u>85</u>	<u>45.421</u>	<u>28.360</u>	<u>255</u>	<u>112.534</u>	<u>74.856</u>
Total, 01 de julho de 2014 a 30 de setembro de 2014	<u>110</u>	<u>31.674</u>	<u>19.994</u>			
Total, 01 de janeiro de 2014 a 30 de setembro de 2014				<u>329</u>	<u>94.574</u>	<u>56.577</u>

Notas Explicativas

	30/09/2015				
	Saldos				
	Ativo		Passivo		
Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP	
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-
Controladas					
RodoNorte (a)	410	-	-	-	-
ViaOeste (a) (f)	953	1.724	-	-	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	16	-	733.094	-	-
NovaDutra (a)	1.563	-	-	-	-
ViaLagos (a)	220	-	-	-	-
AutoBAn (a)	1.703	-	-	-	12
CPC (a)	101	-	-	-	159
SPVias (a) (d)	3.801	-	-	-	9
Inovap 5 (a) (d)	15	-	-	-	529
Samm (a) (f)	54	37.463	-	-	41
Barcas (a)	248	-	-	-	-
SPCP (f)	-	3.696	-	-	-
MSVia (a)	218	-	-	-	-
Metrô Bahia (a)	183	-	-	-	-
BH Airport (a)	538	-	-	-	-
Controladas em conjunto					
ViaQuatro (a)	276	-	-	-	-
VLT Carioca (a)	33	-	-	-	-
Outras partes relacionadas					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	58	-	-	-	-
CORI (a)	16	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	230	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte (c)	-	-	4.100	-	-
RATP Development (c)	-	-	4.652	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (e)	-	-	-	-	27.171
Total circulante, 30 de setembro de 2015	10.636	-	-	-	9.776
Total não circulante, 30 de setembro de 2015	-	42.883	741.846	1.916	18.157
Total, 30 de setembro de 2015	10.636	42.883	741.846	1.916	27.933
Total, 31 de dezembro de 2014	10.288	1.724	698.316	1.916	32.706

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês.
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m.;
- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia pelo Consórcio CORI, conforme aditivo, o prazo de vigência foi até 22 de outubro de 2015;
- (e) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração, (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes);
- (f) Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações											
	01/07/2015 a 30/09/2015						01/01/2015 a 30/09/2015					
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras												
Camargo Corrêa (m)	130.323	-	-	-	-	320.688	-	-	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (m)	130.323	-	-	-	-	320.688	-	-	-	-	-	-
Controladas												
Aba Concessions Controladas em conjunto	-	-	-	6.637	6.470	-	-	-	-	-	10.134	17.042
ViaRio (l)	-	-	-	136	-	-	-	-	382	-	-	-
Corporación Quiport (g)	-	-	-	1.605	-	-	-	-	-	4.250	-	-
ViaQuatro (l)	-	-	-	1.622	-	-	-	-	4.852	-	-	-
IBSA (j)	-	-	-	3.294	-	-	-	-	-	8.727	-	-
VLT Carioca (l)	-	-	-	106	-	-	-	-	407	-	-	-
Outras partes relacionadas												
Benito Roggio (e)	-	-	-	-	219	-	-	-	-	-	678	-
CORI (d)	-	244	-	106	-	-	523	-	107	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	-	75.488	-	699	-	-	217.161	-	2.368	-	-	-
Companhia Operadora de Rodovias (c)	-	-	-	198	-	-	-	-	596	-	-	6.900
Encalco Construções (f)	-	-	-	-	-	2.628	-	-	-	-	-	-
Ratp Developpment (e)	-	-	-	-	219	-	-	-	-	-	678	-
Oi Móvel S.A. (n)	-	-	-	7.751	-	-	-	-	8.526	-	-	-
CPFL Telecom S.A. (o)	-	-	-	310	-	-	-	-	760	-	-	-
Telenor Norte Leste S/A (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	506	-	-	-
J. Malucelli Construtora de Obras (i)	-	-	17.876	-	-	-	-	56.686	-	-	-	-
Serveng - Cívikan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (i)	-	-	1.324	-	-	-	-	18.084	-	-	-	-
Intercement Brasil (s)	-	-	15.669	-	-	-	-	15.669	-	-	-	-
Total, 30 de setembro de 2015	260.646	75.732	34.869	10.928	11.974	641.376	217.684	90.439	18.504	9.098	24.467	23.942
Total, 01 de julho de 2014 a 30 de setembro de 2014	-	68.687	9.233	2.715	3.406	-	200.342	46.227	8.179	1.859	10.185	5.327
Total, 01 de janeiro de 2014 a 30 de setembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

	30/09/2015					
	Saldos					
	Ativo			Passivo		
Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores, Contas a Pagar e ILP	
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	-	1.291
Camargo Corrêa (a)	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	-
Controladas em conjunto						
CGMP (b)	352.499	-	-	-	-	-
VLT Carioca (l)	33	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (g)	-	-	124.627	-	-	-
Icaros (g)	-	-	1.876	-	-	-
ViaQuatro (l)	522	-	-	-	-	17
Controlar	-	2.020	-	-	-	-
IBSA (j)	-	715	172.468	-	-	-
ViaRio (l)	-	-	-	-	-	-
Aeris Holding (v)	1.674	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Auto Viação 1001 (h)	-	-	-	-	-	30.589
Benito Roggio (e)	-	-	4.100	-	-	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
CORI (d)	6	-	-	-	-	42
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	254	-	-	-	-	24.883
Companhia Operadora de Rodovias (c)	62	-	-	-	-	-
Encalco Construções (f)	-	-	-	-	70.714	-
J.Malucelli Construtora de Obras (i)	-	-	-	-	-	6.752
Ratp Developpment (e)	-	-	4.652	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. (h)	-	-	-	-	-	1.888
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (i)	-	-	-	-	-	6.764
Infraero (p)	-	-	-	-	-	1.164
Zurich Airport	-	-	-	70	-	-
Intercement Brasil (s)	-	-	-	-	-	46
Oi Móvel S.A. (n) (t) (u)	8.916	-	-	-	-	8.749
CPFL Telecom S.A. (o)	2.956	-	-	-	-	3.896
Plano de incentivo de longo prazo (r)	-	-	-	-	-	27.171
Total circulante, 30 de setembro de 2015	360.162	-	-	-	-	57.532
Total não circulante, 30 de setembro de 2015	6.760	2.735	307.723	1.986	70.714	56.971
Total, 30 de setembro de 2015	366.922	2.735	307.723	1.986	70.714	114.503
Total circulante, 31 de dezembro de 2014	323.481	-	-	-	-	46.290
Total não circulante, 31 de dezembro de 2014	-	498	196.384	1.916	64.847	56.134
Total, 31 de dezembro de 2014	323.481	498	196.384	1.916	64.847	102.424

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (Reapresentado)	01/01/2014 a 30/09/2014 (Reapresentado)
1. Remuneração (k):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.439	12.887	4.280	12.836
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	2.671	25.821	2.097	25.254
Previdência privada	199	647	225	677
Seguro de vida	8	24	9	27
2. Plano de incentivo de longo prazo (r)	2.994	8.982	3.002	9.007
	<u>10.311</u>	<u>48.361</u>	<u>9.613</u>	<u>47.801</u>

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014 (Reapresentado)	01/01/2014 a 30/09/2014 (Reapresentado)
1. Remuneração (k):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	11.958	33.780	10.329	30.130
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	5.021	46.157	3.544	38.846
Previdência privada	464	1.493	550	1.644
Seguro de vida	29	82	29	79
2. Plano de incentivo de longo prazo (r)	2.994	8.982	3.002	9.007
	<u>20.466</u>	<u>90.494</u>	<u>17.454</u>	<u>79.706</u>

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014 (Reapresentado)	30/09/2015	31/12/2014 (Reapresentado)
Remuneração dos administradores (k)	9.189	9.913	18.376	18.020

Na AGO realizada em 16 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de R\$ 49.099, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 59.099 no caso de superação das metas, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias em período subsequente;
- Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;

Notas Explicativas

- (d) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, conforme aditivo, o prazo de vigência foi até 22 de outubro de 2015;
- (e) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m.;
- (f) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (g) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (h) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (i) Prestação de serviços por empreitada a preço global, com vigência de 03 de setembro de 2014 a 26 de janeiro de 2016;
- (j) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (k) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- (l) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR – Divisão Actua às suas investidas;
- (m) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender tais demandas.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em termos operacionais, mensalmente, o consórcio elabora a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao mesmo. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada,

Notas Explicativas

para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- (n) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até maio de 2019 (60 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (o) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até 20 de novembro de 2018 (48 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (p) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da INFRAERO alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;
- (q) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até maio de 2015;
- (r) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes);
- (s) Contrato de fornecimento de cimento para pavimento de concreto na BR-163/MS, os valores unitários serão reajustáveis anualmente pelo IGP-M e os pagamentos ocorrerão em até 15 dias após o recebimento da fatura;
- (t) Contrato de permissão de uso da faixa de domínio da RodoNorte – Concessionária Integradas S.A., com prazo de 12 meses contados a partir da assinatura do contrato sendo prorrogado automaticamente pelo mesmo período, o vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (u) Contrato de uso da faixa de domínio rodoviário para implantação de cabo telefônico subterrâneo, prazo de vigência indeterminado, com reajuste dos valores com base no IGP-M aplicado no mesmo período do reajuste da tarifa de pedágio, o vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas; e
- (v) Serviços de supervisão e administração dos trabalhos de construção exigíveis pela Concessionária para implementação de seu projeto de investimento, com vencimento para todo dia 15 do mês seguinte ao recebimento das faturas.

Notas Explicativas

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/09/2015	31/12/2014
AutoBAN	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	99,90%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte (a)	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,8554%	98,8034%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

(a) Em 1º de junho de 2015, encerrou o prazo de concessão da Ponte Rio-Niterói.

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
	AutoBAN (a)	760.795	586.785	760.795	586.785	431.260	509.600	431.260
CCR México (a)	1.373	1.206	1.373	1.206	(149)	(77)	(149)	(77)
CIIS	63.004	53.793	63.004	53.793	(3.996)	(3.471)	(3.996)	(3.471)
CPC	1.503.029	1.293.368	1.487.999	1.280.434	(133.788)	(17.161)	(132.450)	(16.989)
NovaDutra (a)	538.022	442.780	538.022	442.780	109.268	149.388	109.268	149.388
Parques	(2)	2	(2)	2	(5)	(8)	(4)	(7)
Ponte (a)	29.151	47.587	29.151	47.587	(18.436)	19.212	(18.436)	19.212
RodoAnel Oeste	(191.528)	(95.223)	(189.335)	(94.083)	(134.276)	(118.281)	(132.739)	(116.823)
RodoNorte	320.628	211.373	275.484	181.612	155.525	164.759	133.627	141.561
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	7.362	8.127	-	-	(765)	(729)
Samm	24.742	30.446	24.717	30.416	(5.705)	(8.469)	(5.699)	(8.461)
SPCP	(1.505)	845	(1.503)	844	(2.349)	(3.366)	(2.347)	(3.363)
STP	326.899	239.541	111.921	82.012	137.774	154.318	47.170	52.834
STP (Ágio)	-	-	3.898	3.898	-	-	-	-
ViaLagos (a)	37.908	27.235	37.908	27.235	18.018	19.542	18.018	19.542
ViaOeste	406.074	231.091	406.074	231.091	218.983	214.016	218.983	214.016
ViaQuatro	343.526	246.381	199.245	142.901	(29.479)	74.862	(17.098)	43.420
ViaRio	191.386	47.978	63.789	15.991	(6.592)	(9.514)	(2.197)	(3.171)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	4.353.502	3.365.188	3.819.902	3.042.631	736.053	1.145.350	642.446	996.482

(a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

Notas Explicativas**a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora**

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transação de capital	Saldo final
	31/12/2014						30/09/2015
AutoBAn	586.785	431.260	-	(257.250)	-	-	760.795
CCR México	1.206	(149)	-	-	316	-	1.373
CIIS	53.793	(3.996)	-	-	13.207	-	63.004
CPC	1.280.434	(132.450)	(128.700)	-	468.715	-	1.487.999
NovaDutra	442.780	109.268	-	(14.026)	-	-	538.022
Parques	2	(4)	-	-	-	-	(2)
Ponte	47.587	(18.436)	-	-	-	-	29.151
RodoAnel Oeste	(94.083)	(132.739)	38.000	-	-	(513)	(189.335)
RodoNorte	181.612	133.627	-	(39.755)	-	-	275.484
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	8.127	(766)	-	-	-	-	7.361
Samm	30.416	(5.699)	-	-	-	-	24.717
SPCP	844	(2.347)	-	-	-	-	(1.503)
STP	82.012	47.170	-	(17.261)	-	-	111.921
STP (Ágio)	3.898	1	-	-	-	-	3.899
ViaLagos	27.235	18.018	-	(7.345)	-	-	37.908
ViaOeste	231.091	218.983	-	(44.000)	-	-	406.074
ViaQuatro	142.901	(17.098)	-	13.989	59.453	-	199.245
ViaRio	15.991	(2.197)	49.995	-	-	-	63.789
Total	3.042.631	642.446	(40.705)	(365.648)	541.691	(513)	3.819.902

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013					30/09/2014
AutoBAn	670.409	509.600	-	(290.500)	-	889.509
CCR México	1.275	(77)	-	-	21	1.219
CIIS	61.434	(3.471)	-	-	(4.451)	53.512
CPC	1.088.004	(16.989)	89.100	-	6.804	1.166.919
NovaDutra	420.541	149.388	-	(12.877)	-	557.052
Parques	(32)	(7)	-	-	-	(39)
Ponte	43.541	19.212	-	(4.855)	-	57.898
RodoAnel Oeste	(73.469)	(116.823)	109.414	-	-	(80.878)
RodoNorte	175.600	141.561	-	(44.296)	-	272.865
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	9.123	(729)	-	-	-	8.394
Samm	12.411	(8.461)	29.970	-	-	33.920
SPCP	98	(3.363)	-	-	-	(3.265)
STP	57.468	52.834	-	(32.522)	-	77.780
STP (Ágio)	3.883	-	-	-	-	3.883
ViaLagos	20.696	19.542	-	(2.813)	-	37.425
ViaOeste	314.648	214.016	-	(144.234)	-	384.430
ViaQuatro	93.328	43.420	-	-	8.657	145.405
ViaRio	19.802	(3.171)	-	-	-	16.631
Total	2.918.760	996.482	228.484	(532.097)	11.031	3.622.660

Notas Explicativas

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/09/2015				31/12/2014		30/09/2014		
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	
Alba Concessions	277.501	11.899	-	4.379	182.170	7.956	-	3.013	
Alba Participations	11.544	1	-	(2.939)	1.715	3.468	-	(767)	
ATP	5.894	9.460	4.379	(1.084)	4.462	6.944	4.358	(459)	
AutoBAn	3.753.913	2.993.118	1.553.067	431.260	3.532.694	2.945.909	1.635.508	509.600	
Barcas	334.803	316.299	121.382	(63.224)	365.046	337.317	121.634	(37.749)	
BH Airport	1.407.106	1.278.655	213.989	(110.764)	1.395.812	1.156.597	23.908	(2.413)	
CAI	118.689	8.845	-	10.308	68.453	5.913	-	1.583	
CAP	237.272	118.584	113.839	10.308	156.108	87.656	77.006	1.583	
CARE	4	4.850	-	-	3	3.243	-	-	
CCR Costa Rica	11.043	1	-	3.045	4.450	-	-	736	
CCR España	217.278	132	-	9.231	149.425	477	-	(11)	
CCR España Emprendimientos	562.718	117.529	-	55.288	326.152	78.652	-	40.622	
CCR México	1.361	65	-	(149)	1.244	38	-	(77)	
CHS	63.520	492	-	(3.996)	62.362	8.569	-	(3.471)	
CPA	89.013	3.803	-	1.085	68.008	2.751	-	(1.092)	
CPC	2.466.007	963.003	104.293	(133.787)	2.046.673	753.305	82.398	(17.160)	
Green Airports	192.746	610	-	8.661	121.544	360	-	6.549	
Inovap 5	1.494	1.433	837	142	1.742	1.823	776	(67)	
Metrô Bahia	2.071.182	1.877.083	929.964	(76.429)	868.424	718.289	408.489	(31.533)	
MSVia	854.049	596.251	403.921	(34.876)	532.915	313.241	52.691	(7.166)	
MTH	55.626	61	4.218	3.187	37.523	55	3.702	2.944	
NovaDutra	1.798.162	1.260.140	953.171	109.267	1.688.641	1.245.861	1.007.202	149.389	
Parques	174	179	-	(6)	190	188	-	(8)	
Ponte	32.402	3.252	66.860	(18.437)	68.889	21.302	121.105	19.212	
RodoAnel Oeste	2.675.352	2.866.878	178.239	(134.303)	2.614.849	2.710.072	175.634	(118.354)	
RodoNorte	881.542	560.916	574.285	155.525	662.201	450.828	552.318	164.759	
Samm	201.758	177.016	49.440	(5.704)	189.928	159.482	31.213	(8.469)	
SCCV	10	-	-	-	-	-	-	-	
Spac	65.789	286	-	(56.579)	122.083	1	-	(11.147)	
SPCP	2.899	4.403	-	(2.349)	1.734	889	-	(3.367)	
SPVias	1.974.881	1.705.048	482.350	40.842	1.990.622	1.528.902	579.572	65.011	
ViaLagos	284.199	246.216	114.884	18.018	272.055	244.820	147.095	19.542	
ViaOeste	1.348.895	942.821	778.975	218.984	1.396.677	1.165.586	742.670	214.015	
Subtotal	21.998.826	16.069.329	6.648.093	434.904	18.934.794	13.960.494	5.767.279	955.248	
Controladora	6.332.618	1.773.622	115.434	622.463	4.404.239	908.109	94.574	955.399	
Eliminações	(7.334.112)	(1.538.613)	(200.171)	(487.256)	(6.115.857)	(1.315.640)	(177.855)	(935.652)	
Consolidado	20.997.332	16.304.338	6.563.356	570.111	17.223.176	13.552.963	5.683.998	974.995	

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é consolidada na Spac.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (1)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/09/2015	31/12/2014	
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,3535%	49,0088%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,875%	24,875%	Concessão de transporte de passageiros

b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
ViaQuatro	343.526	246.380	199.245	140.386	(25.143)	74.862	(14.583)	47.190
Quiport Holdings	1.181.369	667.057	537.523	303.511	147.354	89.462	67.046	40.705
Aeropuertos	9.623	3.878	4.693	1.891	2.701	642	1.317	313
Desarrollos	11.867	4.782	6.052	2.439	3.271	792	1.668	404
Terminal	590	238	295	119	162	38	81	19
IBSA	(1.220)	(720)	(610)	(360)	(116)	(88)	(58)	(44)
ViaRio	191.386	47.978	63.789	15.991	(6.592)	(9.514)	(2.197)	(3.171)
STP	326.902	239.546	111.922	82.014	137.774	154.318	47.170	52.834
Renovias	144.450	110.730	57.780	44.292	101.600	87.180	40.640	34.872
Controlar	3.686	6.160	1.819	3.019	(2.458)	2.678	(1.213)	1.205
VLT Carioca	19.485	(29.733)	4.847	(7.396)	(20.293)	(22.654)	(5.048)	(5.536)
Total	2.231.664	1.296.296	987.355	585.906	338.260	377.716	134.823	168.791
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	183.457	196.929	-	-	(12.600)	(12.059)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	2.231.664	1.296.296	1.170.812	782.835	338.260	377.716	122.223	156.732

(1) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2014					30/09/2015
ViaQuatro	140.386	(14.583)	-	13.989	59.453	199.245
Quiport Holdings	303.511	67.046	-	-	166.966	537.523
Aeropuertos	1.891	1.317	-	-	1.485	4.693
Desarrollos	2.439	1.668	-	-	1.945	6.052
Terminal	119	81	-	-	95	295
IBSA	(360)	(58)	-	-	(192)	(610)
ViaRio	15.991	(2.197)	49.995	-	-	63.789
STP	82.014	47.170	-	(17.262)	-	111.922
Renovias	44.292	40.640	-	(27.152)	-	57.780
Controlar	3.019	(1.213)	13	-	-	1.819
VLT Carioca	(7.396)	(5.048)	8.817	-	8.474	4.847
Total	585.906	134.823	58.825	(30.425)	238.226	987.355
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	196.929	(12.600)	-	-	(872)	183.457
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	782.835	122.223	58.825	(30.425)	237.354	1.170.812

	Saldo inicial	Aquisições	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013						30/09/2014
ViaQuatro	85.787	-	47.190	-	-	8.657	141.634
Quiport Holdings	163.134	-	40.705	-	-	10.137	213.976
Aeropuertos	2.248	-	313	-	-	118	2.679
Desarrollos	2.899	-	404	-	-	152	3.455
Terminal	141	-	19	-	-	8	168
IBSA	(271)	-	(44)	-	-	(15)	(330)
ViaRio	19.802	-	(3.171)	-	-	-	16.631
STP	57.468	-	52.834	-	(32.522)	-	77.780
Renovias	45.894	-	34.872	-	(14.110)	-	66.656
Controlar	(11.498)	-	1.205	11.609	-	-	1.316
VLT Carioca	4.617	(649)	(5.536)	-	-	(4.468)	(6.036)
Total	370.221	(649)	168.791	11.609	(46.632)	14.589	517.929
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	213.403	649	(12.059)	-	-	(87)	201.906
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	583.624	-	156.732	11.609	(46.632)	14.502	719.835

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanco patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

30/09/2015

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Aeris	BSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	71.651	67.973	-	-	62.631	-	113	9.399	5.453	47.782	6.777	134	6
Outros ativos	187.424	109.901	18	-	18.036	-	3	18.872	43.584	349.367	10.641	429	-
Total do ativo circulante	259.075	177.874	18	-	80.667	-	116	28.271	49.037	397.149	17.418	563	6
Ativo não circulante	474.086	1.425.958	166.240	537.656	299.787	172.467	172.602	198.287	235.419	126.375	120.830	6.980	129.730
Total ativo	733.161	1.603.832	166.258	537.656	380.454	172.467	172.718	226.558	284.456	523.524	138.248	7.543	129.736
Passivo													
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	88.914	75.794	-	-	42.139	26.268	26.267	141.917	126.923	-	23.873	-	-
Outros passivos	32.182	40.189	552	126	10.030	-	36	2.282	150.704	410.776	19.584	3.358	8.513
Total do passivo circulante	121.096	115.983	552	126	52.169	26.268	26.303	144.199	277.627	410.776	43.457	3.358	8.513
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	353.768	530.512	1.875	-	289.737	146.200	146.200	-	-	-	16.915	-	-
Outros passivos	59.051	458.982	-	-	27.507	108	822	18.571	1.982	824	20.098	2.366	5.184
Total do passivo não circulante	412.819	989.494	1.875	-	317.244	146.308	147.022	18.571	1.982	824	37.013	2.366	5.184
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	199.246	498.355	163.831	537.530	11.041	(109)	(607)	63.788	4.847	111.924	57.778	1.819	116.039
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	733.161	1.603.832	166.258	537.656	380.454	172.467	172.718	226.558	284.456	523.524	138.248	7.543	129.736

Notas Explicativas

31/12/2014

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	71.416	18.318	-	-	39.204	-	99	28.917	80.224	5.638	24	26.723	4
Outros ativos	57.906	61.917	12	14	11.834	-	-	78	253.627	9.369	341	36.408	-
Total do ativo circulante	129.322	80.235	12	14	51.038	-	99	28.995	333.851	15.007	365	63.131	4
Ativo não circulante	461.203	959.112	96.268	303.581	191.993	107.976	108.069	110.646	91.101	130.968	6.967	116.602	72.902
Total ativo	590.525	1.039.347	96.280	303.595	243.031	107.976	108.168	139.641	424.952	145.975	7.332	179.733	72.906
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	61.257	43.011	-	-	18.442	10.230	10.228	122.542	-	29.818	-	83.032	-
Outros passivos	45.076	30.695	360	84	5.751	-	-	1.108	342.589	20.655	3.921	102.270	5.692
Total do passivo circulante	106.333	73.706	360	84	24.193	10.230	10.228	123.650	342.589	50.473	3.921	185.302	5.692
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	293.868	369.720	1.252	-	197.267	97.746	97.746	-	-	33.148	-	1.539	-
Outros passivos	47.423	317.415	-	-	17.121	72	551	-	349	18.072	392	288	3.466
Total do passivo não circulante	341.291	687.135	1.252	-	214.388	97.818	98.297	-	349	51.220	392	1.827	3.466
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	142.901	278.506	94.668	303.511	4.450	(72)	(357)	15.991	82.014	44.282	3.019	(7.396)	63.748
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	590.525	1.039.347	96.280	303.595	243.031	107.976	108.168	139.641	424.952	145.975	7.332	179.733	72.906

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

	30/09/2015												
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	Outros investimentos
Receita	200.315	202.314	-	-	72.418	-	-	301.496	52.299	224.434	121.959	-	-
Depreciação e amortização	(17.985)	(33.121)	-	-	(14.606)	-	-	(73)	(2)	(19.155)	(9.448)	(15)	-
Receita financeira	157.619	54	1.441	-	131	8.729	8.729	2.590	4.295	9.756	1.274	37	-
Despesa financeira	(269.090)	(26.438)	-	-	(17.800)	(8.729)	(8.729)	(3.063)	(11.764)	(804)	(6.964)	(1)	-
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	(25.546)	65.640	17.833	67.040	4.525	(2)	(57)	(3.314)	(7.583)	70.532	59.108	(1.214)	13.352
IR e CS	8.447	-	-	-	(1.480)	-	-	1.117	2.555	(23.362)	(18.461)	-	-
Resultado de operações continuadas	(17.099)	65.640	17.833	67.040	3.045	(2)	(57)	(2.197)	(5.028)	47.170	40.647	(1.214)	13.352
Outros resultados abrangentes	59.455	145.645	51.331	166.970	3.548	(36)	(192)	-	8.474	-	-	-	21.975
Resultado abrangente do período	42.356	211.285	69.164	234.010	6.593	(38)	(249)	(2.197)	3.446	47.170	40.647	(1.214)	35.327
Dividendo declarado/pago	(13.989)	-	-	-	-	-	-	-	-	17.262	27.152	-	-
	30/09/2014												
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris Holding	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros investimentos
Receita	177.134	139.082	-	-	45.901	-	-	106.883	188.357	116.524	3.043	4.544	-
Depreciação e amortização	(17.758)	(24.443)	-	-	(10.243)	-	-	(63)	(14.020)	(9.438)	(604)	(1)	-
Receita financeira	60.990	(351)	1.046	-	172	6.317	6.317	2.860	9.711	1.088	130	3.906	-
Despesa financeira	(79.737)	(23.148)	-	-	(12.093)	(6.317)	(6.317)	(5.212)	(648)	(7.139)	(59)	(8.227)	-
Resultado de operações continuadas antes dos impostos	65.705	39.666	10.958	40.712	2.100	-	(44)	(4.701)	80.202	51.183	94	(8.290)	2.320
IR e CS	(22.285)	-	-	-	(1.364)	-	-	1.530	(27.368)	(16.312)	(7)	2.754	-
Resultado de operações continuadas	43.420	39.666	10.958	40.712	736	-	(44)	(3.171)	52.834	34.871	87	(5.536)	2.320
Outros resultados abrangentes	8.657	9.127	3.611	10.137	278	(3)	(15)	-	-	-	-	(4.468)	3.125
Resultado abrangente do período	52.077	48.793	14.569	50.849	1.014	(3)	(59)	(3.171)	52.834	34.871	87	(10.004)	5.445
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	32.522	14.110	-	-	-

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a. RodoNorte

i. Processo de encampação

Em 4 de julho de 2003, foi publicada a Lei nº 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a controlada, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A controlada propôs ação judicial em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR). Os trabalhos da comissão de encampação estão suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses.

O processo encontra-se em fase de instrução.

ii. Decreto expropriatório

Em 8 de janeiro de 2004, o Governo do Paraná promulgou o Decreto nº 2.462, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário, 100% das ações com direito a voto da RodoNorte. Em razão disso, os acionistas e a investida ajuizaram ação em 14 de janeiro de 2004, contra a União, o DNIT, o Estado do Paraná e o DER/PR.

Em 10 de fevereiro de 2004, uma medida liminar suspendeu a eficácia do referido decreto até o julgamento final da ação. O Estado do Paraná recorreu dessa decisão liminar em três oportunidades (no STJ em 5 de maio de 2004; no pleno do STJ em 6 de maio de 2004 e na corte especial do STJ em 17 de novembro de 2004), sem resultado favorável, mantendo-se suspenso o decreto nº 2.462/04.

O processo encontrava-se suspenso por requerimento das partes, diante da possibilidade de acordo. Em 23 de setembro de 2013, o processo voltou a ter andamento normal e atualmente está concluso, aguardando prolação da sentença.

iii. Reajustes tarifários de 2003 a 2010

Entre os anos de 2003 e 2010, a Controlada encontrou dificuldades em conseguir junto ao DER/PR a autorização para aplicação do reajuste tarifário contratual, cuja data base é 1º de dezembro de cada ano; tendo sido necessário o ajuizamento de medidas judiciais para garantir esse direito. Os reajustes de 2011 a 2014 foram autorizados sem a necessidade de ação judicial.

Todos os reajustes tarifários no referido período foram aplicados de acordo com o percentual previsto em contrato, após a obtenção de liminares. As ações referentes aos reajustes de 2003 a 2009, tiveram sentenças favoráveis à Controlada. A ação relativa ao reajuste de 2010, aguardava sentença.

Em 26 de maio de 2015, foi homologado acordo celebrado pelas partes para encerrar os

Notas Explicativas

processos referentes aos reajustes de 2003 a 2010. Aguarda-se o trânsito em julgado da sentença que homologou o acordo.

O contrato de concessão prevê o seu reequilíbrio econômico-financeiro, ressarcindo a Controlada pelo período em que a tarifa vigorou sem o reajuste contratual.

iv. Procedimentos administrativos e Ações Judiciais sobre pavimento

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A Controlada apresentou defesa, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, o processo encontra-se em fase de instrução.

v. Lei 13.103/2015

Em 16 de abril de 2015, a Controlada divulgou Comunicado ao Mercado, informando que a partir da 00h do dia 17 de abril de 2015, acatando ao previsto na Lei nº 13.103/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 03 de março de 2015, regulamentada pela Resolução nº 002, de 15 de abril de 2015, da Agência Reguladora do Paraná – Agepar, deixou de cobrar as tarifas de pedágio relativas aos eixos suspensos dos caminhões que trafegam pelas rodovias sob sua administração. Informou ainda que a perda de receita decorrente da referida medida legal é passível de reequilíbrio contratual, nos termos das normas que regem a concessão.

Em 04 de setembro de 2015, a Controlada divulgou novo Comunicado ao Mercado informando que, acatando ao previsto na Resolução nº 004, de 1º de setembro de 2015 da Agência Reguladora do Paraná – Agepar, que revogou a Resolução nº 002, de 15 de abril de 2015, retornou a cobrar as tarifas de pedágio relativas aos eixos suspensos dos caminhões que trafegam pelas rodovias sob sua administração. Informou ainda que a perda de receita no período de vigência da Resolução nº 002/15, revogada pela Resolução nº 004/15, deverá ser

Notas Explicativas

reequilibrada, nos termos do contrato e das normas que regem a concessão.

b. ViaOeste

i. Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a Artesp encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a Artesp ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1019684-41.2014.8.26.0053 contra a ViaOeste pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 12/06.

A ViaOeste ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1027970-08.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a Artesp pleiteando a declaração de validade do TAM nº 12/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Atualmente as referidas ações encontram-se em fase de provas, tendo sido deferida a realização de perícia econômica para dirimir a controvérsia de ambas as ações.

ii. Reajuste Tarifário de 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à regularidade do Contrato com aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015 foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015 foram opostos embargos de declaração pela ViaOeste, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Após decisão proferida nos embargos de declaração, Artesp e Estado de São Paulo interpuseram recursos de apelação, que aguardam julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

c. RodoAnel Oeste

i. Ação Popular – Lei Estadual nº 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Trata-se de ação popular proposta por único autor em face do Estado de São Paulo, da Artesp e dos acionistas do RodoAnel Oeste, CCR e Encalso Construções Ltda., com pedido de anulação

Notas Explicativas

das cláusulas do contrato de concessão, protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Em 08 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a controlada RodoAnel Oeste recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 09 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo.

A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a Artesp interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo inclusive contra a aplicação imediata da sentença, tendo em vista a anterior decisão do Tribunal de Justiça, que suspendeu os efeitos até o trânsito em julgado da ação, o que foi deferido. O recurso de apelação do Estado de São Paulo foi provido para anular o processo desde a citação, a fim de que o autor emende a petição inicial. A CCR e a Encalco interpuseram embargos de declaração, que foram rejeitados. Em 16 de fevereiro de 2012, a CCR e a Encalco interpuseram recursos ao STJ e STF para que sejam excluídas do pólo passivo da ação. Negado seguimento aos referidos recursos para as instâncias superiores, foi apresentado agravo contra essa decisão em 28 de janeiro de 2015. Aguarda-se o devido processamento desses recursos de agravo, com a intimação da parte contrária para contraminuta.

ii. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. No caso do RodoAnel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a controlada requereu o índice correto. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pelo RodoAnel Oeste, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Após julgamento dos embargos de declaração, a Artesp e o Estado de São Paulo interpuseram recursos de apelação que aguardam julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

d. Controlar

- i. Ação Civil Pública nº 1429/1997 ajuizada em 4 de dezembro de 1997 pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Controlar S/A, a SPTrans e outros, perante a 6ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, visando à declaração de nulidade do termo de convênio de cooperação firmado pelas empresas réis para a utilização do Centro Integrado de Táxis, por 90 (noventa) dias, para experimentação do programa de inspeção veicular na frota de uso intenso. A ação foi julgada parcialmente procedente, em 29 de fevereiro de 2000, para o fim de: (i) reconhecer a nulidade do termo de convênio de cooperação; (ii) condenar o Município de São Paulo a abster-se de conceder, a qualquer título, bem integrante do patrimônio público para a Controlar instalar os seus centros de inspeção; e (iii) condenar os então administradores da SPTrans e da Controlar ao pagamento de multa civil, ao ressarcimento integral dos danos causados, à suspensão dos seus direitos políticos por três anos e à proibição de contratar com o Poder Público pelo mesmo período. O Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso de apelação da Controlar em 08 de abril de 2003. Em 22 de maio de 2015 foram inadmitidos os recursos interpostos pela Controlar aos Tribunais Superiores (STJ e STF). Contra essa decisão, a

Notas Explicativas

Controlar interpôs agravos que aguardam julgamento pelos Tribunais Superiores.

- ii. Ação civil pública de improbidade administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 25 de novembro de 2011, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra a Controlar e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do contrato de concessão da Controlar, sequestro de bens dos Requeridos como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. O juiz de 1º grau concedeu em parte a liminar requerida, determinando (i) a realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar, e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os requeridos.

A referida liminar foi parcialmente suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça, em 11 de janeiro de 2012, em decisão confirmada pela corte especial do mesmo Tribunal, em 18 de abril de 2012. O juízo de 1º grau, em razão da decisão do STJ, retirou a indisponibilidade de bens de todos os requeridos.

Em 26 de junho de 2012, foram julgados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo recursos anteriores, da CCR, Controlar e outros, interpostos contra a mesma liminar, que foram acatados para cassar a parte restante da liminar, relativa à realização de nova licitação.

Em 27 de junho de 2012, o juízo de 1º grau proferiu decisão reafirmando o desbloqueio dos bens de todos os requeridos.

O novo juiz designado para processar e julgar o feito, em 29 de julho de 2014, proferiu decisão revigorando a determinação de bloqueio dos bens dos requeridos. Em 15 de agosto de 2014, o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu referida decisão, mantendo o desbloqueio dos bens dos requeridos, decisão essa confirmada pelo acórdão publicado em 26 de novembro de 2014. Em 06 de março de 2015, o Ministério Público opôs embargos de declaração contra o referido acórdão. No presente momento, aguarda-se o julgamento dos embargos de declaração.

Em primeira instância, aguarda-se a intimação de todos os requeridos, após o que serão apresentadas defesas prévias.

e. AutoBAN

i. Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela CCR AutoBAN, solicitação da Artesp para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06 de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a CCR AutoBAN foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAN apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a Artesp encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a Artesp ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1040370-54.2014.8.26.0053 contra a AutoBAN pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 16/06.

A AutoBAN ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1030436-72.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a Artesp pleiteando a declaração de validade do TAM nº 16/06.

Notas Explicativas

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Após ter sido negada a produção de prova pericial nas ações, foi proferida sentença julgando procedente o pedido formulado na ação do Estado e da Artesp, e julgando improcedente o pedido formulado na ação da AutoBAN. Contra essa sentença, a AutoBAN apresentou embargos de declaração que foram rejeitados pelo Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. A AutoBAN apresentou recurso de apelação no dia 05 de outubro de 2015, suspendendo os efeitos da sentença. No recurso de apelação a AutoBAN, em síntese, alegou cerceamento de defesa pela não realização de prova pericial técnica e, no mérito, violação às disposições expressas do contrato de concessão. Aguarda-se a intimação da Artesp e do Estado de São Paulo para a apresentação de resposta ao recurso de apelação.

ii. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença que julgou a ação procedente. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela AutoBAN, bem como pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela AutoBAN foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de SP.

f. SPVias

i. Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da Artesp para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a Artesp encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a Artesp ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº1013617-60.2014.8.26.0053 contra a SPVias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 14/06. A petição inicial da ação foi indeferida de plano, tendo sido, portanto, julgada extinta pelo Juiz da 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. Contra essa sentença, o Estado e a Artesp apresentaram recurso de apelação, que encontra-se aguardando julgamento pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Notas Explicativas

A SPVias ajuizou, perante a 14ª Vara da Fazenda Pública, a Ação de Procedimento Ordinário nº1014593-67.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a Artesp pleiteando a declaração de validade do TAM nº 14/06. Esta ação encontra-se em fase de instrução.

ii. Reajuste 2014

A Artesp determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a concessionária propôs ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer, visando à aplicação do índice previsto no respectivo contrato de concessão às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015 foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela Artesp e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela SPVias foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à Suspensão de Liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo.

g. Renovias

Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da Artesp para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da Artesp, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 09 de janeiro de 2014, a Renovias apresentou suas alegações finais. Em 19 de fevereiro de 2014, a Artesp encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a Artesp ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1007766-40.2014.8.26.0053 contra a Renovias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 13/06.

A Renovias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1008352-77.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a Artesp pleiteando a declaração de validade do TAM nº 13/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 8ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Atualmente as referidas ações encontram-se em fase de provas, tendo sido deferida a realização de perícia econômica para dirimir a controvérsia de ambas.

h. Alteração do índice de reajuste de tarifas de pedágio

Em 5 de janeiro de 2013, a CCR divulgou fato relevante ao mercado, informando que foram celebrados, em 15 de dezembro de 2011, os Termos Aditivos Modificativos (TAMs) aos Contratos de Concessão entre a Artesp e as controladas, quais sejam: (i) Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (AutoBAN) – Contrato de Concessão nº 005/CR/1998 e TAM nº 25/2011; (ii) Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A. (ViaOeste) –

Notas Explicativas

Contrato de Concessão nº 003/CR/1998 e TAM nº 22/2011; (iii) Rodovias Integradas do Oeste S.A. (SPVias) – Contrato de Concessão nº 010/CR/2000 e TAM nº 18/2011; e Renovias Concessionária S.A. (Renovias) – Contrato de Concessão nº 004/CR/1998 e TAM nº 19/2011, sendo AutoBAn, ViaOeste, SPVias e Renovias, em conjunto, “Concessionárias”.

Referidos TAMs tinham como objeto (i) a alteração do índice de reajuste das tarifas de pedágio dos Contratos de Concessão, de Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A); e (ii) o estabelecimento do procedimento e forma de revisão contratual para verificação da existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro em relação ao índice original do contrato (IGP-M) e sua recomposição, decorrentes da utilização do novo índice de reajuste tarifário (IPC-A).

Em 29 de junho de 2015, foram celebrados Termos de Retirratificação aos TAMs celebrados, com o objetivo de: (i) adotar como índice de reajuste das tarifas de pedágio do Contrato de Concessão, aquele que, entre o IGP-M e o IPC-A, apresentar menor variação percentual no período compreendido entre a data do último reajuste realizado e a data do reajuste que será realizado; e (ii) estabelecer o procedimento e forma de revisão contratual para verificação da existência de eventual desequilíbrio econômico-financeiro e sua recomposição, decorrentes da aplicação dessa alteração.

Diante disso, será caracterizada a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão a favor das Concessionárias, caso se verifique diferença entre o montante anual da receita de pedágio auferida por meio das tarifas reajustadas e efetivamente cobradas pelas concessionárias e o montante que teria sido recebido caso as tarifas tivessem sido reajustadas pela variação acumulada do IGP-M, na forma prevista no anexo 4 do edital de licitação.

O procedimento de revisão contratual para reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão em razão da alteração do índice de reajuste da tarifa de pedágio será realizado a cada dois anos (bienio), considerando-se os montantes de desequilíbrio apurados anualmente, mediante processo administrativo específico instaurado pela Artesp no mês de julho, a cada dois anos de vigência deste instrumento, periodicidade que poderá ser alterada de comum acordo entre as partes, a partir do 5º ano. O primeiro de tais processos administrativos dirá respeito ao biênio compreendido entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2015 e deverá ser instaurado em 2015.

12. Ativo Imobilizado – Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2015			31/12/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	35.118	(15.891)	19.227	34.460	(14.785)	19.675
Máquinas e equipamentos	17	215.854	(98.988)	116.866	201.315	(93.702)	107.613
Veículos	21	120.244	(56.241)	64.003	114.405	(53.673)	60.732
Instalações e edificações	18	35.015	(7.328)	27.687	36.254	(8.754)	27.500
Equipamentos operacionais	16	506.398	(270.265)	236.133	466.074	(248.105)	217.969
Embarcações	2	39.511	(3.215)	36.296	28.750	(1.620)	27.130
Fibra óptica	5	10.015	(1.751)	8.264	7.285	(1.406)	5.879
Imobilizações em andamento	-	209.841	-	209.841	182.682	-	182.682
		<u>1.171.996</u>	<u>(453.679)</u>	<u>718.317</u>	<u>1.071.225</u>	<u>(422.045)</u>	<u>649.180</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Notas Explicativas

Movimentação do custo

	31/12/2014		30/09/2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas (c)	Transferências (a)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	34.460	80	(1.635)	2.222	(9)	-	35.118
Máquinas e equipamentos	201.315	19	(10.397)	25.387	(473)	3	215.854
Veículos	114.405	-	(15.140)	21.166	(187)	-	120.244
Instalações e edificações	36.254	-	(2.261)	1.022	-	-	35.015
Equipamentos operacionais	466.074	-	(30.511)	70.835	-	-	506.398
Embarcações	28.750	-	-	-	-	10.761	39.511
Fibra óptica	7.285	-	-	2.730	-	-	10.015
Imobilizações em andamento	182.682	183.823	(782)	(155.882)	-	-	209.841
	<u>1.071.225</u>	<u>183.922</u>	<u>(60.726)</u>	<u>(32.520)</u>	<u>(669)</u>	<u>10.764</u>	<u>1.171.996</u>
	31/12/2013		30/09/2014				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final	
Movimento em 2014	<u>954.138</u>	<u>154.434</u>	<u>(10.632)</u>	<u>(17.643)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>1.079.094</u>	

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 8.331 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 (R\$ 6.966 no período de nove meses de 2014). A taxa média de capitalização no período de nove meses de 2015 foi de 0,79% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,80% a.m. no período de nove meses de 2014.

Movimentação da depreciação

	31/12/2014		30/09/2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas (c)	Transferências (a)	Outros (b)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	(14.785)	(2.713)	1.600	7	-	-	(15.891)
Máquinas e equipamentos	(93.702)	(19.280)	10.017	3.981	-	(4)	(98.988)
Veículos	(53.673)	(13.973)	13.495	(7)	(2.083)	-	(56.241)
Instalações e edificações	(8.754)	(832)	2.260	(2)	-	-	(7.328)
Equipamentos operacionais	(248.105)	(48.393)	30.318	(4.085)	-	-	(270.265)
Embarcações	(1.620)	(784)	-	-	-	(811)	(3.215)
Fibra óptica	(1.406)	(345)	-	-	-	-	(1.751)
	<u>(422.045)</u>	<u>(86.320)</u>	<u>57.690</u>	<u>(106)</u>	<u>(2.083)</u>	<u>(815)</u>	<u>(453.679)</u>
	31/12/2013		30/09/2014				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final	
Movimento em 2014	<u>(403.188)</u>	<u>(71.554)</u>	<u>7.768</u>	<u>(765)</u>	<u>63</u>	<u>(467.676)</u>	

- Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.
- Refere-se à ativação como intangível da depreciação de bens do ativo imobilizado utilizados em obras de construção e melhorias.
- Baixa dos ativos imobilizados da Ponte Rio-Niterói.

Notas Explicativas

- (c) Baixa dos ativos intangíveis da Ponte Rio-Niterói;
- (d) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;
- (e) Refere-se a ajuste do valor presente inicial, ocorrido após esclarecimentos feitos pela ANAC à BH Airport.

Composição do direito de concessão gerado na aquisição de controle de negócios

	30/09/2015			31/12/2014		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(1.493)	1.594	3.087	(899)	2.188
RodoNorte (b)	14.988	(7.627)	7.361	14.988	(6.861)	8.127
SPVias (b)	1.177.136	(215.403)	961.733	1.177.136	(175.710)	1.001.426
ViaOeste (b)	251.709	(114.053)	137.656	251.709	(102.910)	148.799
Barcas (a)	11.382	(3.407)	7.975	11.382	(2.600)	8.782
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	84.690	(16.785)	67.905	72.250	(12.960)	59.290
	<u>1.542.992</u>	<u>(358.768)</u>	<u>1.184.224</u>	<u>1.530.552</u>	<u>(301.940)</u>	<u>1.228.612</u>

- (a) Amortização linear;
- (b) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 23 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Bens financiados.
- (f) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.
- (g) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	-	24.666
2017	668.635	834.997
2018	-	249.445
2019	-	2.339
Total	<u>668.635</u>	<u>1.111.447</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

- a. Em 09 de março de 2015, foi firmado contrato com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 24 de março de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 59.648 mil, equivalente a R\$ 186.401, com vencimento em 22 de março de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Em 24 de março de 2015, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.
- b. Em 30 de março de 2015, foi firmado contrato com o HSBC Bank USA NA em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 20 de abril de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 120.000 mil, equivalente a R\$ 388.128, com vencimento em 18 de abril de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 0,80% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de

Notas Explicativas

principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 105,40% do CDI.

Haverá restrições de pagamento de dividendos da CCR nas seguintes situações:

- Dívida Líquida / EBITDA acima de 4x;
- Não pagamento de qualquer valor devido ao banco em relação a esta dívida; e
- Caso uma das subsidiárias relevantes (10% da receita bruta) deixe de pagar qualquer endividamento da Companhia e/ou decisão judicial final em valor maior que R\$ 80.000 e não saná-lo num prazo de 5 dias úteis, a CCR ficará restrita a distribuir apenas o dividendo mínimo obrigatório.

2. MSVia

Em 24 de junho de 2015, ocorreu a segunda liberação da tranche do empréstimo ponte, no valor de R\$ 248.848, nas mesmas condições da tranche anterior.

3. Metrô Bahia

- a. Em 03 de março de 2015, foi assinado contrato de empréstimo ponte junto ao BNDES, no valor total de R\$ 422.268, com vencimento em 15 de setembro de 2016 ou na data de recebimento da 1ª parcela do crédito de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro.

A dívida é remunerada pela TJLP + 3,75% a.a..

Adicionalmente, a CCR, garantidora da operação, obriga-se a manter, durante a vigência do contrato de empréstimo ponte, índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente, em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

Em 25 de março de 2015, ocorreu a liberação do valor total do empréstimo ponte, nas condições apresentadas acima.

- b. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 12 de janeiro de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 37.453 mil, equivalente a R\$ 100.000, com vencimento em 12 de janeiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.
- c. Em 23 de dezembro de 2014, foi firmado contrato de financiamento com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 10 de fevereiro de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 55.494 mil, equivalente a R\$ 150.000, com vencimento em 10 de fevereiro de 2016, remunerado à Libor de 3 meses + 1,40% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 103,50% do CDI.

4. NovaDutra

Em 09 de março de 2015, foi firmado contrato com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 27 de abril de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 28.800 mil, equivalente a R\$ 90.000, com vencimento em 27 de abril de 2017,

Notas Explicativas

remunerado à Libor de 3 meses + 1,45% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 104,45% do CDI.

5. ViaLagos

Em 17 de agosto de 2015, ocorreu o pagamento da totalidade do empréstimo com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano), através da Lei nº 4131/1962.

6. RodoNorte

Em 14 de agosto de 2015, foi firmado contrato de financiamento com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 15 de setembro de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 53.999 mil, equivalente a R\$ 190.000, com vencimento em 15 de março de 2018, remunerado à Libor de 3 meses + 1,50% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 105,50% do CDI.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/09/2015	Vencimento final	30/09/2015	31/12/2014
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	185	Abril de 2016	551.020	530.323 (e)
CCR	7a Emissão - Série 1	106,50% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2015	106.462	102.452 (e)
CCR	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	106.497	102.465 (e)
	Subtotal Controladora				185		763.979	735.240
AutoBan	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1217% (b)	4.151	1.319	Setembro de 2017	969.768	967.824 (e)
AutoBan	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	276	Outubro de 2017	155.004	142.670 (e)
AutoBan	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,4115% (a)	9.147	5.663	Outubro de 2018	495.344	465.385 (e)
AutoBan	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	0,2831% (a)	7.650	6.255	Outubro de 2019	385.627	241.182 (e)
AutoBan	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	189.641	300.999 (e)
1a. Barceas	4a Emissão (Notas promissórias)	107,50% do CDI	0,8014% (a)	859	-	Abril de 2015	-	270.545 (g)
1b. Barceas	Cetip (Notas promissórias)	108,50% do CDI	0,9359% (a)	864	145	Outubro de 2015	238.398	- (g)
2a. CPC	2a Emissão - Série 1	106% do CDI	0,1749% (a)	-	-	Fevereiro de 2015	-	380.687 (g)
2a. CPC	2a Emissão - Série 2	106% do CDI	0,1799% (a)	-	-	Fevereiro de 2015	-	234.585 (g)
2b. CPC	3a Emissão - Série única	104,90% do CDI	0,0505%	412	135	Janeiro de 2016	817.192	- (g)
3. Metrô Bahia	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,2099% (b)	3.850	1.879	Março de 2017	737.833	666.611 (g)
3. Metrô Bahia	Cetip (Notas promissórias)	100% do CDI + 2,20% a.a.	0,1573% (a)	181	151	Março de 2016	231.520	- (g)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1648% (b)	1.683	5	Outubro de 2015	45.648	87.545 (f)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1648% (b)	1.122	4	Outubro de 2015	30.465	58.386 (e)
NovaDutra	3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	61.123	117.675 (e)
4a. NovaDutra	4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	632.849	- (g)
4b. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	0,0873% (a)	357	-	Abril de 2015	-	442.765 (e)
4c. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	0,0012% (a)	1	-	Abril de 2015	-	183.715 (e)
5a. RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111% do CDI	0,1157% (b)	2.539	-	Mai de 2015	-	559.957 (g)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1146% (b)	4.281	572	Mai de 2016	795.393	762.850 (g)
RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	374	Abril de 2017	596.576	573.465 (g)
5b. RodoAnel Oeste	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,01003% (b)	1.353	1.124	Mai de 2018	581.654	- (g)

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/09/2015	Vencimento final		
						30/09/2015	30/09/2015	31/12/2014
6. RodoNorte	3a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,1353% (b)	243	-	Novembro de 2015	-	121.809 (e)
RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a	0,1941% (a)	1.254	1.025	Outubro de 2019	144.372	131.919 (g)
7a. Samm	5a Emissão (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0057% (a)	2	-	Abril de 2015	-	72.777 (g)
7b. Samm	Cetip (Notas promissórias)	103,80% do CDI	1,7319% (b)	428	67	Outubro de 2015	53.157	- (g)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	1.284	268	Julho de 2016	413.827	422.922 (g)
SPVias	3a Emissão - Série única	105% do CDI	0,0787% (b)	1.884	420	Mai de 2016	837.670	806.771 (g)
8. SPVias	4ª Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	0,2346% (b)	2.250	2.044	Abril de 2020	191.928	- (g)
9a. ViaLagos	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,1088% (b)	146	43	Abril de 2016	71.524	68.685 (e)
9b. ViaLagos	2a Emissão - Série única	IPCA + 7,34% A.A	0,25546% (b)	1.870	1.839	Julho de 2020	150.232	- (e)
10. ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,50% do CDI	0,2201% (b)	740	-	Fevereiro de 2015	-	22.232 (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	487	Mai de 2017	312.216	444.755 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 1	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	420	Setembro de 2017	233.005	297.357 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a	0,336% (b)	1.334	900	Setembro de 2019	153.722	149.491 (e)
Total geral							10.331.944	9.772.808
Circulante						Controladora	Consolidado	
Debêntures e notas promissórias						30/09/2015	30/09/2015	31/12/2014
Custos de transação						664.164	5.235.350	3.185.551
						(185)	(9.362)	(10.450)
						663.979	5.225.988	3.175.101
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias						100.000	5.079.917	6.574.343
Custos de transação						-	(16.238)	(18.640)
						100.000	5.063.679	6.555.703

Notas Explicativas

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Flutuante.
- (g) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2015	
	Controladora	Consolidado
2016	100.000	377.699
2017	-	2.416.581
2018	-	886.140
2019	-	962.096
2020	-	437.401
Total	<u>100.000</u>	<u>5.079.917</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Barcas

- a.** Em 06 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 4ª emissão de notas promissórias.
- b.** Em 06 de abril de 2015, foi realizada a 5ª emissão de notas promissórias no valor total de R\$ 223.000, em série única, com vencimento em 03 de outubro de 2015 e garantia proporcional dos acionistas.

2. CPC

- a.** Em 03 de fevereiro de 2015, ocorreu o pagamento da totalidade das debêntures da 2ª emissão.

Notas Explicativas

- b. Em 16 de janeiro de 2015, foi assinado o contrato da 3ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 750.000, em série única, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos, com garantia fidejussória da CCR, com vencimento de juros e principal em 30 de janeiro de 2016 e remuneração de 104,9% do CDI, havendo possibilidade de resgate total a qualquer momento, sem qualquer prêmio ou remuneração adicional.

As debêntures poderiam ser integralizadas, em qualquer dia útil, dentro do período compreendido de 30 de janeiro de 2015 até 30 de abril de 2015. Em 30 de janeiro de 2015, foram integralizadas 60.000 debêntures, totalizando R\$ 600.000, nas condições apresentadas acima. No dia 02 de abril de 2015, ocorreu a integralização das 15.000 debêntures restantes, equivalente a R\$ 150.000.

3. Metrô Bahia

Em 11 de setembro de 2015, foi realizada a 1ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 230.000, em série única, com remuneração de CDI + 2,20% a.a, vencimento em 09 de março de 2016 e com aval da CCR.

A avalista não poderá distribuir dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios, caso a relação Dívida Financeira Líquida/ EBITDA Ajustado da Avalista seja superior a 4 vezes, exceto se a Emissora optar por contratar fiança bancária.

4. Nova Dutra

- a. Em 10 de abril de 2015, foi realizada a 4ª emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, no valor nominal total de R\$ 610.000 e com remuneração de IPC-A + 6,4035% a.a.. O primeiro pagamento de juros foi realizado em 11 de maio de 2015 e os demais serão pagos semestralmente, juntamente com as amortizações, a partir de 15 de outubro de 2016, vencendo-se o último em 15 de agosto de 2020.

Adicionalmente, a concessionária obriga-se a não contratar novos endividamentos, caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja igual ou superior a 4, e o ICSD seja igual ou inferior a 1,20. Além disso, compromete-se a não distribuir dividendos caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja igual ou superior a 4.

- b. Em 12 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 5ª emissão de notas promissórias.
- c. No dia 25 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 6ª emissão de notas promissórias.

5. RodoAnel Oeste

- a. Em 05 de maio de 2015, ocorreu o pagamento da 2ª série da 2ª emissão das debêntures.
- b. Em 04 de maio de 2015, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 550.000, em série única, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos e tendo a CCR como fiadora.

A amortização será no vencimento, em 04 de maio de 2018, e os juros serão pagos semestralmente a partir de 04 de novembro de 2015, com remuneração de 108% do CDI, havendo possibilidade de resgate total a qualquer momento, sem qualquer prêmio ou remuneração adicional.

As principais cláusulas restritivas são:

Notas Explicativas

- Não observância por dois trimestres consecutivos do índice Dívida Líquida/EBITDA menor que 4.
- Pagamento de dividendos pela controlada e/ou pelas suas acionistas, caso estas estejam inadimplentes com suas obrigações pecuniárias nos termos da escritura de emissão, exceto o dividendo mínimo obrigatório.
- Qualquer alteração na composição societária da controlada que resulte na transferência a terceiros do seu controle acionário, sem prévia e expressa aprovação dos debenturistas.

6. RodoNorte

Em 16 de setembro de 2015, ocorreu o pré-pagamento da totalidade da 3ª emissão das debêntures.

7. Samm

- a. No dia 11 de abril de 2015, ocorreu o pagamento da 5ª emissão de notas promissórias.
- b. Em 10 de abril de 2015, foi realizada a 6ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 50.000, em série única, com remuneração de 103,8% do CDI, vencimento em 07 de outubro de 2015 e com aval da CCR.

8. SPVias

Em 15 de abril de 2015, foi realizada a 4ª emissão de debêntures nominativas, escriturais, simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, enquadrada sob a Lei nº 12.431/2011 e nos termos da Portaria nº 82 do Ministério dos Transportes de 15 de abril de 2015, com valor nominal total de R\$ 190.000 e vencimento em 15 de abril de 2020.

As debêntures têm remuneração de IPC-A + 6,38% a.a. e são garantidas por fiança corporativa da CCR.

9. ViaLagos

Em 15 de julho de 2015, foi realizada a 2ª emissão de debêntures nominativas, escriturais, simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, enquadrada sob a Lei nº 12.431/2011 e nos termos da Portaria nº 159 do Ministério dos Transportes de 16 de julho de 2015, com valor nominal total de R\$ 150.000 e vencimento em 15 de julho de 2020.

As debêntures têm remuneração de IPC-A + 7,34% a.a., o primeiro pagamento ocorrerá em 15 de janeiro de 2016 e o último na data de vencimento. As debêntures não contam com garantias de qualquer natureza.

10. ViaOeste

Em 20 de fevereiro de 2015, ocorreu o pagamento da totalidade da 3ª emissão das debêntures.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foram reconhecidos como despesa no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, os montantes de R\$ 2.994 e R\$ 8.982, respectivamente (R\$ 3.002 e R\$ 9.007 no trimestre e período de nove meses de 2014, respectivamente), relativos ao provisionamento para liquidação do Programa 8 e posteriores.

No segundo trimestre de 2015, foram resgatadas 567.431 UIs (R\$ 14.110), que estavam integralmente provisionadas, relativas aos Programas 7, 8 e 9 de 2010, 2011 e 2012, respectivamente. Também foi outorgado Programa novo do Plano 4, cujo total de UIs é 1.307.700, aproximadamente R\$ 7.906, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do Programa 11.

Neste trimestre, não houve resgates ou novas outorgas.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 18, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

17. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher – Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
IRPJ e CSLL	-	677	169.555	246.469
ISS	285	259	31.291	32.380
COFINS	2.485	3.433	20.252	20.611
ICMS e outras obrigações estaduais	-	-	6.182	8.121
PIS, COFINS e CSLL Retidos	149	147	7.842	3.723
PIS	445	420	4.251	4.137
IRRF	43	65	953	3.937
INSS Retidos	100	58	3.143	3.685
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	-	125	4.393	2.643
	<u>3.507</u>	<u>5.184</u>	<u>247.862</u>	<u>325.706</u>

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2014</u>		<u>30/09/2015</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante						
Cíveis e administrativos	15.860	10.224	(4.178)	(2.455)	2.681	22.132
Trabalhistas e previdenciários	39.607	3.451	(2.168)	(1.474)	3.899	43.315
Tributários (a)	9.107	41.744	(1.295)	(27.729)	416	22.243
	<u>64.574</u>	<u>55.419</u>	<u>(7.641)</u>	<u>(31.658)</u>	<u>6.996</u>	<u>87.690</u>
	<u>31/12/2013</u>		<u>30/09/2014</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo final</u>
Movimento em 2014	64.062	19.167	(21.192)	(4.425)	6.567	64.179

- (a) Em março de 2015, a controlada Ponte foi notificada acerca do encerramento definitivo de processo administrativo iniciado a partir de lançamento por meio do qual a Receita Federal contestou a dedutibilidade de despesas incorridas pela empresa, entre outras exigências. Ao final do processo administrativo, foi mantida a exigência de R\$ 27.729 após decisão da Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF) que rejeitou a apreciação do recurso especial da Ponte. Tendo havido insucesso na pretensão de obter liminar judicial para, revertendo a decisão do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), garantir o processamento do recurso administrativo, e tendo em vista a reavaliação do caso, foi formalizada a provisão do montante exigido pela Receita Federal, o qual foi quitado no mês de abril de 2015.

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015, nas esferas trabalhista e cível, respectivamente nos montantes de R\$ 5.116 e R\$ 2.568 (R\$ 3.218 e R\$ 3.985, respectivamente, em 30 de setembro de 2014).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis e administrativos	141.233	136.444
Trabalhistas e previdenciários	5.406	7.227
Tributários (b)	<u>270.944</u>	<u>249.634</u>
	<u>417.583</u>	<u>393.305</u>

- (b) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 234 milhões (Data-Base: 12/2014). Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi

Notas Explicativas

notificada da decisão proferida em 1ª Instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido uma redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Tal decisão é provisória ante a previsão de reapreciação da matéria pelo recurso de ofício e pelo recurso voluntário que a SPVias apresentou, em 03 de outubro de 2014, ao CARF. O referido recurso aguarda julgamento.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2015, é de R\$ 117.536.

19. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2014		30/09/2015			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	85.822	63.852	7.567	(132.620)	114.787	139.408
Não circulante	329.545	80.354	26.657	-	(114.787)	321.769
	<u>415.367</u>	<u>144.206</u>	<u>34.224</u>	<u>(132.620)</u>	<u>-</u>	<u>461.177</u>
	31/12/2013		30/09/2014			
Circulante	153.171	64.441	11.985	(164.969)	47.934	112.562
Não circulante	232.707	79.311	22.170	-	(47.934)	286.254
	<u>385.878</u>	<u>143.752</u>	<u>34.155</u>	<u>(164.969)</u>	<u>-</u>	<u>398.816</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2014 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14% e 12,29%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

20. Patrimônio líquido

Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Numerador				
Lucro líquido da controladora	245.428	622.463	343.255	955.399
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,13901	0,35255	0,19441	0,54112

Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Numerador				
Lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora	246.968	629.596	346.051	964.908
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,13988	0,35659	0,19600	0,54651

21. Receitas

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receitas administrativas e de operação de rodovias	45.420	115.434	31.674	94.574
Receita bruta	45.420	115.434	31.674	94.574
Impostos sobre receitas	(5.247)	(12.322)	(3.114)	(9.017)
Deduções das receitas brutas	(5.247)	(12.322)	(3.114)	(9.017)
Receita líquida	40.173	103.112	28.560	85.557

	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Receitas de pedágio	1.497.339	4.288.133	1.469.087	4.200.109
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	640.173	1.720.705	475.522	1.166.307
Receitas administrativas e de operação de rodovias	64.513	128.335	20.592	48.417
Receitas aeroportuárias	93.921	257.833	46.531	89.895
Receitas acessórias	12.116	57.242	22.391	71.375
Receitas aquaviárias	39.134	111.108	38.293	107.895
Receita bruta	2.347.196	6.563.356	2.072.416	5.683.998
Impostos sobre receitas	(150.933)	(421.510)	(137.491)	(388.720)
Abatimentos	(1.128)	(5.356)	(687)	(1.954)
Deduções das receitas brutas	(152.061)	(426.866)	(138.178)	(390.674)
Receita líquida	2.195.135	6.136.490	1.934.238	5.293.324

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(29.123)	(75.861)	(21.730)	(62.221)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(281)	(3.011)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(158.594)	(214.860)	-	-
Perda com operações de derivativos	(43.498)	(134.824)	(16.356)	(25.524)
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i>)	-	(6.094)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(452)	(1.142)	(737)	(1.242)
	<u>(231.667)</u>	<u>(432.781)</u>	<u>(39.104)</u>	<u>(91.998)</u>
Receitas Financeiras	(a)	(a)		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	69.017	-	-
Juros e variações monetárias sobre mútuos	28.360	74.856	19.994	56.577
Ganho com operações de derivativos	146.238	203.218	11.863	16.540
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i>)	38.047	48.532	-	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	34.001	69.421	14.404	33.720
Juros e outras receitas financeiras	1.932	5.635	1.967	4.936
	<u>248.578</u>	<u>470.679</u>	<u>48.228</u>	<u>111.773</u>
Resultado financeiro líquido	<u>16.911</u>	<u>37.898</u>	<u>9.124</u>	<u>19.775</u>
	Consolidado			
	01/07/2015 a 30/09/2015	01/01/2015 a 30/09/2015	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(349.535)	(947.389)	(266.295)	(706.543)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(34.871)	(142.661)	(5.120)	(33.861)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(314.272)	(510.568)	(12.655)	(17.749)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(32.598)	(151.377)	(4.985)	(4.985)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(9.098)	(23.942)	(1.859)	(5.327)
Perda com operações de derivativos	(139.287)	(417.394)	(24.501)	(95.755)
Juros sobre impostos parcelados	(29)	(81)	(8.630)	(25.235)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(12.045)	(34.224)	(17.448)	(40.425)
Capitalização de custos dos empréstimos	37.262	92.906	30.590	74.581
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	(13.712)	(52.016)	(7.203)	(38.324)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	(11.221)	(33.912)	-	-
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(13.536)	(54.331)	(8.943)	(28.466)
	<u>(892.942)</u>	<u>(2.274.989)</u>	<u>(327.049)</u>	<u>(922.089)</u>
Receitas Financeiras	(a)	(a)		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	142.759	-	13.350
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	1.214	1.214
Juros e variações monetárias sobre mútuos	11.974	24.467	3.406	10.185
Ganho com operações de derivativos	314.424	614.833	27.643	95.741
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	115.957	180.238	6.030	28.596
Rendimento sobre aplicações financeiras	79.599	195.909	46.619	128.372
Juros e outras receitas financeiras	5.231	20.069	23.085	32.136
	<u>527.185</u>	<u>1.178.275</u>	<u>107.997</u>	<u>309.594</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(365.757)</u>	<u>(1.096.714)</u>	<u>(219.052)</u>	<u>(612.495)</u>

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 3.138 na Controladora e R\$ 5.984 no Consolidado.

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.094.558	-	-	265.629	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	10.636	-	-	10.288	-
Mútuos - partes relacionadas	-	741.846	-	-	698.316	-
Contas a receber - operações com derivativos	159.009	-	-	-	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	42.883	-	-	1.724	-
Passivos						
Empréstimos em moeda estrangeira	(679.119)	-	-	-	-	-
Debêntures (a)	-	-	(763.979)	-	-	(735.240)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.447)	-	-	(7.042)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(762)	-	-	(587)
Plano de incentivo de longo prazo	(27.171)	-	-	(32.119)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(68.910)	-	-	-	-	-
	<u>478.367</u>	<u>795.365</u>	<u>(771.104)</u>	<u>233.510</u>	<u>710.328</u>	<u>(744.785)</u>
	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	2.625.788	-	-	1.494.074	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	121	-	-	736	-	-
Contas a receber	-	743.731	-	-	439.894	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	366.922	-	-	323.481	-
Mútuos - partes relacionadas	-	307.723	-	-	196.384	-
Partes relacionadas - AFAC	-	2.735	-	-	498	-
Contas a receber - operações com derivativos	536.298	-	-	100.647	-	-
Passivos						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	(2)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(1.148.591)	-	-	(510.309)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(1.418.844)	-	(24.100)	(193.538)	-	(16.108)
Debêntures e notas promissórias (a)	(2.014.474)	-	(8.275.193)	(998.728)	-	(8.732.076)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(429.206)	-	-	(442.302)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(70.714)	-	-	(64.847)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(87.332)	-	-	(70.305)
Plano de incentivo de longo prazo	(27.171)	-	-	(32.119)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.986)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(231.755)	-	-	(62.687)	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.242.279)	-	-	(1.131.894)
	<u>(530.037)</u>	<u>1.421.111</u>	<u>(11.279.401)</u>	<u>308.385</u>	<u>960.257</u>	<u>(10.969.759)</u>

Notas Explicativas

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Empréstimos em moeda nacional e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	764.164	767.255	735.663	741.614	8.285.655	8.340.162	8.745.137	8.828.947
Empréstimo em moeda estrangeira (a) (b)	-	-	-	-	24.100	24.171	16.108	16.777

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	1.094.558	265.629	2.625.909	1.494.810
Derivativos a receber/(a pagar)	90.099	-	304.543	37.960
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(679.119)	-	(1.418.844)	(193.538)
Debêntures	-	-	(2.014.474)	(998.728)
Nível 3:				
Plano de incentivo de longo prazo	(27.171)	(32.119)	(27.171)	(32.119)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra

Notas Explicativas

flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR, Metrô Bahia, NovaDutra e RodoNorte contrataram operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou NDF's para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª Emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A CAP realizou operação de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (Libor), trocando-os por taxas fixas.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas**Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção**

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)			
					Moeda estrangeira		Moeda local	
					30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	59.648	-	236.976	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	120.000	-	476.748	-
Posição passiva				105,40% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	-	-	163.122	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	-	-	514.070	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	100.000	100.000
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	50.000	50.000
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	-	-	130.106	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	-	-	75.000	75.000
Posição passiva				99,90% do CDI				
Metrô Bahia								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016 (6)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	37.453	-	148.797	-
Posição passiva				103,50% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016 (7)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	55.494	-	220.472	-
Posição passiva				103,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (8)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	28.800	-	114.420	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (10)	IPCA + 6,4035% a.a.	-	-	310.019	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	-	-	192.356	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	53.999	-	214.533	-
Posição passiva				105,50% do CDI				
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	7.000	7.000	27.810	18.593
Posição passiva				5,51% a.a.				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	61.164	92.263	242.998	245.069
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,8659 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (14)	USD	14.004	46.531	55.636	123.596
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,7382 a 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	USD	70.000	-	278.103	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,6633				
Posição ativa	BTG	30/09/2015	03/11/2015	USD	69.349	-	275.517	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 4,0220				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	EUR	24.811	-	110.034	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1199				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/09/2015	03/11/2015	EUR	24.811	-	110.034	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4929				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2015							4.531.770	787.258
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015 E 2014								
TOTAL DAS OPERAÇÕES								

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados	
					Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)
					30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	228.262	-	(10.284)	-
Posição passiva				104,45% do CDI	(188.642)	-		
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	454.157	-	(11.421)	-
Posição passiva				105,40% do CDI	(403.678)	-		
AutoBan								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	154.812	-	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI	(155.731)	-		
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	497.176	-	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI	(511.385)	-		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	104.502	99.432	(2.639)	-
Posição passiva				98,90% do CDI	(105.481)	(101.462)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	104.502	99.432	(2.571)	-
Posição passiva				97,65% do CDI	(104.828)	(100.886)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	52.251	49.716	(1.291)	-
Posição passiva				97,85% do CDI	(52.466)	(50.489)		
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	130.025	-	(398)	-
Posição passiva				94,86% do CDI	(134.494)	-		
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	77.312	75.371	(4.142)	-
Posição passiva				100% do CDI	(75.434)	(76.475)		
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	77.405	75.457	(4.141)	-
Posição passiva				99,90% do CDI	(75.399)	(76.442)		
Metrô Bahia								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016 (6)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	150.574	-	(5.039)	-
Posição passiva				103,50% do CDI	(103.196)	-		
Posição ativa	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016 (7)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	222.587	-	(7.644)	-
Posição passiva				103,50% do CDI	(153.213)	-		
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (8)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	110.391	-	(2.518)	-
Posição passiva				104,45% do CDI	(93.124)	-		
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	314.714	-	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI	(324.091)	-		
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (10)	IPCA + 6,4035% a.a.	314.337	-	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI	(322.403)	-		
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	192.300	-	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI	(201.104)	-		
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	204.058	-	-	-
Posição passiva				105,50% do CDI	(194.370)	-		
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	10.219	7.990	-	-
Posição passiva				5,51% a.a.	(11.371)	(9.674)		
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	68.000	(1.700)	14.667	(5.179)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,8659 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (14)	USD	17.096	3.300	8.653	(5.415)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,7382 a 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	USD	21.661	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,6633				
Posição ativa	BTG	30/09/2015	03/11/2015	USD	583	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 4,0220				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	EUR	7.811	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1199				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/09/2015	03/11/2015	EUR	218	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4929				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2015					304.543	(6.430)	(28.768)	(10.594)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015:					-	44.390	157.495	(33.899)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					304.543	37.960	128.727	(44.493)

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Efeito acumulado			
					Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)	
					30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	60.474	-	(20.854)	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	98.535	-	(48.056)	-
Posição passiva				105,40% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	8.619	-	(9.538)	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	16.730	-	(30.939)	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	6.497	3.732	(7.476)	(5.762)
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	6.978	4.167	(7.304)	(5.621)
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	3.451	2.049	(3.666)	(2.822)
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	4.862	-	(9.331)	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	7.618	2.781	(5.740)	(3.885)
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	7.729	2.888	(5.723)	(3.873)
Posição passiva				99,90% do CDI				
Metrô Bahia								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016 (6)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	47.378	-	-	-
Posição passiva				103,50% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016 (7)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	69.374	-	-	-
Posição passiva				103,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (8)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	27.445	-	(10.178)	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	9.843	-	(19.220)	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (10)	IPCA + 6,4035% a.a.	10.597	-	(18.663)	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	3.063	-	(11.867)	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	31.736	-	(22.048)	-
Posição passiva				105,50% do CDI				
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	-	-	(1.152)	(1.684)
Posição passiva				5,51% a.a.				
NDEs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	68.000	-	-	(1.700)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,8659 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (14)	USD	17.096	3.300	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,7382 a 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	USD	21.661	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,6633				
Posição ativa	BTG	30/09/2015	03/11/2015	USD	583	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 4,0220				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	EUR	7.811	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1199				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/09/2015	03/11/2015	EUR	218	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4929				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2015					536.298	18.917	(231.755)	(25.347)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015:					-	81.730	-	(37.340)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					536.298	100.647	(231.755)	(62.687)

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Resultado			
					Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
					30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	29.336	-	-	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	39.058	-	-	-
Posição passiva				105,40% do CDI				
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	(919)	-	-	-
Posição passiva				71,80% do CDI				
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	(14.209)	-	-	-
Posição passiva				88,75% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	(1.588)	-	-	-
Posição passiva				98,90% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	(1.443)	-	-	-
Posição passiva				97,65% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	(733)	-	-	-
Posição passiva				97,85% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	(4.867)	-	-	-
Posição passiva				94,86% do CDI				
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	(1.160)	-	-	-
Posição passiva				100% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	(1.150)	-	-	-
Posição passiva				99,90% do CDI				
Metrô Bahia								
Posição ativa	Merrill Lynch	12/01/2015	12/01/2016 (6)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	42.339	-	-	-
Posição passiva				103,50% do CDI				
Posição ativa	Merrill Lynch	10/02/2015	10/02/2016 (7)	USD + Libor 3M + 1,40% a.a.	61.730	-	-	-
Posição passiva				103,50% do CDI				
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (8)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	14.749	-	-	-
Posição passiva				104,45% do CDI				
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	(9.377)	-	-	-
Posição passiva				101,20% do CDI				
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (10)	IPCA + 6,4035% a.a.	(8.066)	-	-	-
Posição passiva				100,10% do CDI				
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	(8.804)	-	-	-
Posição passiva				101,00% do CDI				
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	9.688	-	-	-
Posição passiva				105,50% do CDI				
CAP								
Posição ativa	DVB Bank AG	02/08/2006	31/12/2018 (13)	USD Libor	-	-	532	240
Posição passiva				5,51% a.a.				
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (14)	USD	-	-	84.367	(20.790)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,8659 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	Itaú BBA	11/03/2014	01/09/2016 (14)	USD	-	-	22.449	(6.953)
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,7382 a 2,9950				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	USD	-	-	21.661	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,6633				
Posição ativa	BTG	30/09/2015	03/11/2015	USD	-	-	583	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 4,0220				
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2015	01/10/2015	EUR	-	-	7.811	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1199				
Posição ativa	Merrill Lynch	30/09/2015	03/11/2015	EUR	-	-	218	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,4929				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2015					144.584	-	137.621	(27.503)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2015:					52.853	(14)	60.249	3.603
TOTAL DAS OPERAÇÕES					197.437	(14)	197.870	(23.900)

Notas Explicativas

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (5) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (6) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários em abril, julho, outubro, até o vencimento final.
- (7) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários em maio, agosto e novembro, até o vencimento final.
- (8) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (9) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (10) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (11) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (12) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (13) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (14) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Notas Explicativas

Contraparte	Vencimento	Nocional em US\$ mil	Taxa forward (R\$/US\$)
HSBC	01/10/2015	4.135	2,8659
HSBC	03/11/2015	5.185	2,8898
HSBC	01/12/2015	5.390	2,9136
HSBC	04/01/2016	5.390	2,9392
HSBC	01/02/2016	17.580	2,9644
HSBC	01/03/2016	6.203	2,9874
HSBC	01/04/2016	4.948	3,0150
HSBC	02/05/2016	4.948	3,0379
HSBC	01/06/2016	4.135	3,0622
HSBC	01/07/2016	1.625	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.625	3,1131
Itaú BBA	01/10/2015	1.983	2,7382
Itaú BBA	01/12/2015	2.100	2,7840
Itaú BBA	01/03/2016	4.945	2,8520
Itaú BBA	01/09/2016	4.976	2,9950

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Riscos cambiais	236.557	(15.268)
Riscos de juros	(39.120)	15.254
Total	197.437	(14)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CCR						
4131 em USD	Março de 2017	239.278	Aumento da cotação do USD	-	(59.819)	(119.639)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2017	(239.294)	Diminuição da cotação do USD	-	59.824	119.647
4131 em USD	Abril de 2017	482.279	Aumento da cotação do USD	-	(120.570)	(241.140)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(482.279)	Diminuição da cotação do USD	-	120.570	241.140
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	5	8
NovaDutra						
4131 em USD	Abril de 2017	115.849	Aumento da cotação do USD	-	(28.962)	(57.924)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(115.913)	Diminuição da cotação do USD	-	28.978	57.957
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	16	33
RodoNorte						
4131 em USD	Março de 2018	216.695	Aumento da cotação do USD	-	(54.174)	(108.348)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	(216.725)	Diminuição da cotação do USD	-	54.181	108.362
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	7	14
Metrô Bahia						
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	549.851	Aumento da cotação do USD	-	(203.670)	(341.133)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	(549.851)	Diminuição da cotação do USD	-	203.670	341.133
Compromissos em Euro	Agosto de 2015	110.036	Aumento da cotação do Euro	-	(26.070)	(53.579)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Agosto de 2015	(110.036)	Diminuição da cotação do Euro	-	26.070	53.579
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Metrô Bahia						
4131 em USD	Janeiro de 2016	150.739	Aumento da cotação do USD	-	(37.685)	(75.370)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2016	(150.837)	Diminuição da cotação do USD	-	37.709	75.419
4131 em USD	Fevereiro de 2016	223.064	Aumento da cotação do USD	-	(55.766)	(111.532)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Fevereiro de 2016	(223.160)	Diminuição da cotação do USD	-	55.790	111.580
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	48	97
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	76	152
Moedas em 30/09/2015:						
			Dólar	3,9729	4,9661	5,9594
			Euro	4,4349	5,5436	6,6524

Notas Explicativas

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	551.205	(44.177)	(54.858)	(65.407)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	CCR	106.462	(596)	(734)	(868)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2016	CCR	106.497	(16.185)	(20.255)	(24.332)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Março de 2017	CCR	239.278	(4.304)	(4.498)	(4.692)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2017	CCR	187.015	(27.684)	(34.629)	(41.584)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Março de 2017	CCR	(239.294)	4.441	4.670	4.898
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	CCR	482.279	(5.488)	(5.879)	(6.270)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	CCR	399.382	(59.697)	(74.685)	(89.698)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	CCR	(482.472)	5.488	5.879	6.270
Efeito líquido					(148.202)	(184.989)	(221.683)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	168.161	(20.734)	(24.793)	(28.851)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAn	535.086	(77.785)	(90.845)	(103.905)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	607.963	(89.408)	(103.708)	(118.008)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	(167.742)	20.845	24.929	29.013
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAn	(535.086)	77.785	90.845	103.905
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	(278.882)	41.013	47.572	54.132
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	(139.441)	20.506	23.786	27.066
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAn	167.913	(16.716)	(20.802)	(24.854)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAn	532.795	(66.311)	(82.741)	(99.116)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAn	264.859	(36.703)	(45.865)	(55.023)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAn	137.570	(18.376)	(22.951)	(27.519)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAn	971.087	(150.473)	(188.361)	(226.352)
Efeito líquido					(316.357)	(392.934)	(469.512)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2017	ViaOeste	312.703	(48.120)	(60.230)	(72.370)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	ViaOeste	233.425	(35.139)	(43.966)	(52.810)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	163.701	(25.039)	(28.984)	(32.929)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(163.799)	25.414	29.452	33.489
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	150.867	(21.306)	(26.633)	(31.959)
Efeito líquido					(104.190)	(130.361)	(156.579)
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	RodoAnel Oeste	795.965	(72.294)	(89.877)	(107.281)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	596.950	(92.199)	(115.408)	(138.677)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2018	RodoAnel Oeste	582.778	(89.414)	(111.911)	(134.461)
Efeito líquido					(253.907)	(317.196)	(380.419)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	145.397	(22.003)	(25.487)	(28.971)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Março de 2018	RodoNorte	216.695	4.008	4.184	4.359
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	RodoNorte	191.160	28.602	35.784	42.978
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Março de 2018	RodoNorte	(216.725)	(4.132)	(4.339)	(4.546)
Efeito líquido					6.475	10.142	13.820
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	61.123	(1.542)	(1.904)	(2.256)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	45.653	(505)	(623)	(737)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	30.469	(343)	(423)	(501)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	646.652	(101.786)	(117.133)	(132.479)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(321.618)	50.912	58.588	66.264
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	322.762	(46.191)	(57.749)	(69.312)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(321.233)	50.876	58.547	66.217
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	322.293	(45.589)	(56.987)	(68.385)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	NovaDutra	115.849	(2.084)	(2.178)	(2.272)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	NovaDutra	92.292	(13.662)	(17.090)	(20.522)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	NovaDutra	(115.913)	2.151	2.262	2.373
Efeito líquido					(107.763)	(134.690)	(161.610)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	258.810	(29.781)	(37.121)	(44.424)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	155.285	(17.868)	(22.273)	(26.654)
Debêntures	Aumento do CDI	Mai de 2016	SPVias	838.090	(78.709)	(97.886)	(116.880)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	201.088	(31.527)	(36.287)	(41.047)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	(199.417)	31.527	36.287	41.047
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2020	SPVias	200.144	(28.582)	(35.734)	(42.887)
Efeito líquido					(154.940)	(193.014)	(230.845)
Operações de Mercado							
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	Metrô Bahia	739.712	(115.185)	(144.200)	(173.297)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Março de 2016	Metrô Bahia	231.671	(15.950)	(19.236)	(22.467)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	150.739	(749)	(783)	(818)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	103.063	(3.992)	(4.934)	(5.856)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Janeiro de 2016	Metrô Bahia	(150.837)	774	815	856
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	223.064	(1.417)	(1.483)	(1.548)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	152.960	(7.571)	(9.370)	(11.135)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Fevereiro de 2016	Metrô Bahia	(223.160)	1.464	1.541	1.619
Efeito líquido					(142.626)	(177.650)	(212.646)
Operações de Crédito							
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	44.381	(1.595)	(1.655)	(1.715)
Swap Libor x Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	(8.304)	298	310	321
Efeito líquido					(1.297)	(1.345)	(1.394)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Janeiro de 2016	CPC	817.327	(38.188)	(47.245)	(56.126)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	ViaLagos	71.567	(5.547)	(6.887)	(8.209)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Julho de 2020	ViaLagos	152.071	(25.840)	(29.536)	(33.232)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2015	Barcas	238.543	(326)	(401)	(474)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2015	Samm	53.225	(145)	(179)	(211)
BNDÉS	Aumento da TJLP	Fevereiro de 2017	AutoBAh	64.158	(5.627)	(6.688)	(7.750)
BNDÉS	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	19.339	(1.830)	(2.150)	(2.470)
BNDÉS	Aumento da TJLP	Janeiro de 2019	SPVias	93.972	(8.892)	(10.447)	(12.002)
BNDÉS	Aumento da TJLP	Abril de 2016	MSVia	544.374	(24.982)	(29.656)	(34.300)
BNDÉS	Aumento da TJLP	Setembro de 2016	Metrô Bahia	427.602	(42.681)	(49.438)	(56.192)
Total do efeito de ganho ou (perda)					(154.058)	(182.627)	(210.966)
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾ :					(1.376.865)	(1.704.664)	(2.031.834)

CDI ⁽²⁾	14,13%	17,66%	21,20%
IGP-M ⁽³⁾	7,64%	9,55%	11,46%
IPC-A ⁽⁴⁾	9,14%	11,43%	13,72%
LIBOR 6 meses ⁽⁵⁾	0,5340%	0,6675%	0,8010%
LIBOR 3 meses ⁽⁶⁾	0,3250%	0,4063%	0,4875%
TJLP ⁽⁷⁾	6,50%	8,13%	9,75%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/09/2015, divulgada pela CETIP;
 (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
 (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
 (5) Refere-se às taxas Libor de 6 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 30/09/2015;
 (6) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 30/09/2015;
 (7) Refere-se à taxa de 30/09/2015, divulgada pelo BNDES; e
 (8) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2015, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

24. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
AutoBAn	788.872	977.717	721.850	900.520
ViaOeste	151.307	190.437	135.655	173.962
	<u>940.179</u>	<u>1.168.154</u>	<u>857.505</u>	<u>1.074.482</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de setembro de 2015, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2015	91.994	88.686
2016	367.980	344.122
2017	367.980	327.736
2018	112.225	96.961
	<u>940.179</u>	<u>857.505</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Notas Explicativas

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 268.721 referente ao direito de outorga fixa, sendo R\$ 213.762 em caixa e R\$ 54.959 através de encontro de contas financeiro (R\$ 252.248 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, sendo R\$ 201.211 em caixa e R\$ 51.037 através de encontro de contas financeiros).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 13c das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014).

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 42.862 referente ao direito de outorga variável (R\$ 41.169 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014).

Outorga variável – BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente e o primeiro vencimento ocorreu em 06 de maio de 2015.

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

Notas Explicativas

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
AutoBAn	130.471	156.821
Metrô Bahia (a)	598.631	930.500
NovaDutra	357.561	375.931
Ponte	-	3.159
RodoAnel Oeste	403.185	426.587
RodoNorte	1.081.436	1.202.049
SPVias	245.513	250.509
ViaLagos	31.832	31.326
ViaOeste	552.513	604.312
MSVia	5.036.312	5.578.450
BH Airport (b)	<u>3.255.000</u>	<u>3.255.000</u>
	<u>11.692.454</u>	<u>12.814.644</u>

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 3.851.048, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 867.858 e R\$ 393.761, respectivamente.

(b) Conforme estudo de viabilidade da ANAC.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. Outorga Variável e Obras a executar

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
Outorga variável (a)	<u>13.000</u>	<u>8.682</u>
Não circulante		
Obras a executar - ViaOeste (b)	<u>-</u>	<u>2.253</u>

(a) Refere-se à outorga variável ordinária.

(b) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

d. Contribuição fixa – BH Airport

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

Notas Explicativas

	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
	30/09/2015	30/09/2015
Circulante	69.750	67.963
Não circulante	1.952.995	1.161.316
	<u>2.022.745</u>	<u>1.229.279</u>
	Valor Nominal	Valor Presente (Contábil)
2016	69.750	67.963
2017	69.750	65.383
2018	69.750	62.911
2019	69.750	60.543
2020 em diante	1.743.745	972.479
	<u>2.022.745</u>	<u>1.229.279</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, sendo que a primeira foi liquidada através de pagamentos feitos em 06 e 31 de maio de 2015. O montante é reajustado anualmente conforme o IPC-A.

Neste período de nove meses foi efetuado ajuste para reduzir o valor presente inicial em R\$ 8.848, ocorrido após esclarecimentos feitos pela ANAC à BH Airport.

Notas Explicativas

25. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 01/07/2015 a 30/09/2015						
Receitas brutas	1.797.103	340.648	16.351	123.413	41.860	2.319.375
Receitas brutas entre segmentos	7.582	-	20.239	-	-	27.821
Receitas financeiras	188.858	89.299	229.243	17.790	1.995	527.185
Despesas financeiras	(447.499)	(115.284)	(267.416)	(53.693)	(9.050)	(892.942)
Depreciação e amortização	(178.594)	(321)	(11.032)	(9.296)	(6.693)	(205.936)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	369.147	(24.510)	(108.594)	12.571	(20.409)	228.205
Imposto de renda e contribuição social	(151.293)	13.192	(5.827)	15.240	-	(128.688)
Resultado de equivalência patrimonial	11.195	(28.996)	15.536	27.528	-	25.263
Informações relativas a 01/01/2015 a 30/09/2015						
Receitas brutas	5.094.060	929.964	50.040	327.828	124.089	6.525.981
Receitas brutas entre segmentos	7.662	-	29.713	-	-	37.375
Receitas financeiras	491.640	214.749	420.153	45.568	6.165	1.178.275
Despesas financeiras	(1.235.206)	(276.640)	(526.504)	(211.753)	(24.886)	(2.274.989)
Depreciação e amortização	(513.478)	(751)	(36.875)	(24.714)	(19.758)	(595.576)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	1.015.651	(72.676)	(299.427)	(19.491)	(53.946)	570.111
Imposto de renda e contribuição social	(414.065)	40.688	(1.865)	48.917	-	(326.325)
Resultado de equivalência patrimonial	27.501	(19.612)	45.899	68.435	-	122.223
Informações relativas a 01/07/2014 a 30/09/2014						
Receitas brutas	1.763.770	196.152	12.275	54.619	42.918	2.069.734
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.682	-	-	2.682
Receitas financeiras	35.860	25.905	33.083	10.340	2.809	107.997
Despesas financeiras	(221.096)	(20.529)	(64.745)	(12.579)	(8.100)	(327.049)
Depreciação e amortização	(157.015)	(69)	(10.456)	(6.899)	(5.465)	(179.904)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	420.800	(8.759)	(78.385)	13.792	2.993	350.441
Imposto de renda e contribuição social	(178.110)	375	2.136	2.197	-	(173.402)
Resultado de equivalência patrimonial	8.358	2.743	16.794	14.449	-	42.344
Informações relativas a 01/01/2014 a 30/09/2014						
Receitas brutas	5.010.875	408.490	31.247	100.915	124.291	5.675.818
Receitas brutas entre segmentos	-	-	8.180	-	-	8.180
Receitas financeiras	165.159	43.649	69.301	25.330	6.155	309.594
Despesas financeiras	(687.443)	(38.489)	(161.260)	(14.442)	(20.455)	(922.089)
Depreciação e amortização	(439.422)	(106)	(29.983)	(14.080)	(15.294)	(498.885)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	1.230.485	(29.008)	(236.798)	38.480	(28.164)	974.995
Imposto de renda e contribuição social	(519.424)	14.839	15.393	1.217	-	(487.975)
Resultado de equivalência patrimonial	21.450	41.654	53.995	39.633	-	156.732
Informações relativas a 30 de setembro de 2015						
Ativos dos segmentos divulgáveis	13.207.441	2.071.182	2.787.023	2.599.862	331.824	20.997.332
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	243.964	204.195	120.930	601.723	-	1.170.812
CAPEX	907.884	534.148	36.603	106.914	7.715	1.593.264
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.072.944)	(1.876.900)	(2.642.354)	(1.402.276)	(309.864)	(16.304.338)
Informações relativas a 31 de dezembro de 2014						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.563.008	1.008.911	1.097.244	2.191.127	362.886	17.223.176
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	193.618	133.096	88.572	367.549	-	782.835
CAPEX	1.194.279	437.915	78.007	27.889	20.993	1.759.083
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.561.519)	(725.178)	(1.684.403)	(1.247.720)	(334.143)	(13.552.963)

Notas Explicativas

26. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora	
	30/09/2014	
Partes relacionadas - Ativo		(124.320)
Dividendos a pagar		(1.299.222)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais		(1.423.542)
Aumento de capital e outras movimentações de investimentos		178.320
Mútuo com partes relacionadas - recebimento		(54.000)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimentos		124.320
Dividendos pagos		1.299.222
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamentos		1.299.222
	Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014
Fornecedores - partes relacionadas	5.883	(10.441)
Obrigações com o Poder Concedente	8.848	(1.069.120)
Dividendos a pagar	-	(1.299.222)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	14.731	(2.378.783)
Adições ao ativo intangível	(14.731)	1.079.561
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(14.731)	1.079.561
Dividendos pagos a acionistas da controladora	-	1.299.222
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	-	1.299.222

Notas Explicativas

27. Eventos Subsequentes

Aquisição TAS

- Em 02 de outubro de 2015, a Companhia, através de suas subsidiárias, celebrou contrato de compra e venda de participação societária para a aquisição de 70% do capital social da Total Airport Services Inc. (TAS), empresa sediada nos Estados Unidos da América, prestadora de serviços de gerenciamento e administração relacionados a atividades em aeroportos. O valor total da aquisição é de US\$ 21.700 mil. O contrato prevê que a consumação da aquisição e o pagamento do preço estão sujeitos ao cumprimento de condições precedentes.

NovaDutra

- Em 10 de setembro de 2015, foi firmado contrato com o Bank of Tokyo em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 26 de outubro de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 30.548 mil, equivalente a R\$ 120.000, com vencimento em 26 de outubro de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 1,69% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 104,20% do CDI.

ViaOeste

- Em 07 de outubro de 2015, foi firmado contrato com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 26 de outubro de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 30.000 mil, equivalente a R\$ 116.475, com vencimento em 26 de outubro de 2017, remunerado à Libor de 3 meses + 2,50% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 109,95% do CDI.

Barcas

- Em 05 de outubro de 2015, ocorreu a 6ª emissão de notas promissórias, no montante de R\$ 191.000, com remuneração de 113% do CDI. Os juros e principal vencem em 02 de abril de 2016.

Samm

- Em 06 de outubro de 2015, ocorreu a 7ª emissão de notas promissórias, com remuneração de 107,80% do CDI, no montante de R\$ 54.000. Os juros e principal vencem em 03 de abril de 2016.

Aquisição de ações da ViaQuatro

- Em 20 de outubro de 2015 e 23 de outubro de 2015, a Companhia divulgou Fatos Relevantes acerca da aquisição de 2% das ações representativas do capital social da ViaQuatro, pertencentes à BRT e RATP, condicionada à aprovação dos financiadores.

Projeto NASP

- Em 21 de outubro de 2015, a Companhia divulgou Fato Relevante acerca do desenvolvimento do projeto de implantação de um novo aeroporto na região metropolitana de São Paulo (NASP).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria, reunidos com os Diretores e responsáveis pela Deloitte Tohmatsu Auditores Independentes, analisaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2015 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 26 de outubro de 2015, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Após discussões e esclarecimentos pertinentes, os membros do Comitê encaminharam seu parecer ao Conselho de Administração, recomendando, por unanimidade dos membros presentes, a aprovação das referidas Informações Trimestrais.

São Paulo, 26 de outubro de 2015.

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes

Coordenadora

Fernando Luiz Aguiar Filho

Eduarda Penido Dalla Vecchia

Tarcísio Augusto Carneiro

Luiz Carlos Vieira da Silva

Luiz Alberto Colonna Rosman

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos Acionistas da Companhia

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	-	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	90	60,00%	749.940	99,99%
Outros		0	0,00%	60	40,00%	60	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.940	100,00%	1.499.940	100,00%
Outros		60	0,00%	60	0,00%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total		5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	47.018	74,65%	1.984.977	45,11%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	15.963	25,35%	1.918.609	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	0	0,00%	496.665	11,29%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total		4.337.275	100,00%	62.981	100,00%	4.400.256	100,00%

Composição dos acionistas da Átila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%
Total		821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%
Total		2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	548.254	100,00%	87.780	100,00%	636.034	100,00%
Outros		1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Total		548.255	100,00%	87.780	100,00%	636.035	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.527.017.151	100,00%	0	0,00%	2.527.017.151	100,00%
Total		2.527.017.151	100,00%	0	0,00%	2.527.017.151	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.258	74,27%	83.704.599	75,38%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	13.053.010	23,51%	14.277.308	25,71%	27.330.318	24,61%
Outros		8.028	0,01%	7.807	0,01%	15.835	0,01%
Total		55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	430.792.288	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		430.792.297	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.890	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.243.825	33,33%	542.496.172	33,33%	813.739.997	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.243.824	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.995	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.243.824	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.995	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total		813.731.486	100,00%	1.627.488.514	100,00%	2.441.220.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Maria Auxiladora Thomasi Gutierrez	591.170.366-15	6	
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Rodrigo Werneck Gutierrez	014.557.896-82	49.999	16,67%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	49.999	16,67%
Total		300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações EIRELI	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Hekisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Quaresmeiras Participações Ltda	07.154.469.0001-24	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.197	100,00%
Laura Hamdan de Andrade	081.103.006-77	1	
Gustavo Hamdan de Andrade	103.989.596-41	1	
Vitor Hamdan de Andrade	103.989.586-70	1	
Danião Hamdan de Andrade	103.805.176-20	1	
Total		1.497.201	100,00%

Composição dos cotistas da Angelinos Participações EIRELI. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.801	100,00%
Total		1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Hekisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.199	100,00%
Tiago Andrade Carneiro	066.366.106-46	1	
Daviel Yuri Andrade	119.423.436-47	1	
Total		1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	2.111.634	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		2.111.654	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Ana Petra Costa	320.913.128-78	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.961	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Quaresmeiras Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	6.599.652	99,99%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	500	0,01%
Total		6.600.152	100,00%

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.990.697	100,00%	14.951.022	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	387.428.887	100,00%	10.000	20,00%	387.438.887	99,99%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pekerson Penido Dalla Vecchia	278.223.188-02	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		387.428.891	100,00%	50.000	100,00%	387.478.891	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2015:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	251.400	0,01%	251.400	0,01%
Outros (mercado)	856.021.872	48,48%	856.021.872	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, as ações foram desdobradas na proporção de 1 para 4.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de outubro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Domingos do Prado

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 185087/O-0

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 26 DE OUTUBRO DE 2015.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 26 de outubro de 2015, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2015.
5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2015 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 26 de outubro de 2015, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
São Paulo, 26 de outubro de 2015.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Presidente da Mesa Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 26 de outubro de 2015.)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 26 de outubro de 2015.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2015.

São Paulo, 26 de outubro de 2015.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Francisco de Assis Nunes Bulhões

Diretor de Comunicação e Sustentabilidade

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios